SEX 19 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.359 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

p. 24 champions

Os detalhes que explicam porque Bernardo Silva falhou penálti

FC Porto p. 15, 17 e 32

JORGE COSTA E ZUBIZARRETA SÃO TRUNFOS DE VILLAS-BOAS

- Para diretor do futebol profissional e diretor desportivo
- «Verdadeiros portistas não me esqueceram», diz o antigo capitão, atual técnico do Aves SAD
- «As pessoas certas nos lugares certos», destaca AVB

30% dos direitos do Dragão vendidos a 25 anos

sporting p. 12, 14 e 32

RENOVAÇÃO DE QUARESMA PRESA PELA ASSINATURA

- Contrato até 2028, cláusula de rescisão sobe para €60 M

Filme p. 19

«Cândido de Oliveira era um humanista»

Jorge Paixão da Costa, realizador de 'Cândido – O espião que veio do futebol'

LIGA EUROPA QUARTOS DE FINAL 2.ª MÃO

C'EST FINI

Marselha 1* – 0 Benfica

* 4-2 gp

BENFICA DESPEDE-SE DA LIGA EUROPA SEM GLÓRIA NO DESEMPATE POR PENÁLTIS

Di María e António Silva falharam da marca dos 11 metros

«NADA TENHO A JUSTIFICAR»

Roger Schmidt

p. 3 a 9

A Resistência não venceu mesmo contra fraca ofensiva

Benfica falha, no desempate por penáltis, 15.ª meia-final europeia ⊙ Que impacto terá a eliminação no futuro próximo dos encarnados? ⊙ Inglaterra com apenas um clube (o Aston Villa!) entre 12 semifinalistas europeus

por ALEXANDRE PEREIRA

O Benfica falhou, no desempate por penáltis, aquela que poderia ter sido a 15.ª meia-final da sua história. Entrou no Vélodrome pronto a resistir e foi resistindo. Já no ocaso do jogo sofreu o golo que empatou a eliminatória e atreveu-se, mas na verdade continuou, essencialmente, a resistir. No prologamento atreveu-se de novo, sobretudo na ponta final, mas ao mesmo tempo foi resistindo.

Na hora dos penáltis (e deixemos de chamar *lotaria* a algo que pode treinar-se e depende de estados de espírito e estados físicos do momento), a Resistência encarnada caiu.

Caiu perante um Marselha pouco mais que inofensivo, como atesta o nono lugar que ocupa na liga francesa e como atestaram os 120 minutos de ontem. Obrigados a vencer, os franceses quiseram mas raramente puderam. Aconselhados a não perder, os portugueses encostaram-se a essa condição e acreditaram. Resistiram e pouco mais quiseram. Pagaram cara a fatura.

Os próximos dias mostrarão as ondas de choque resultantes desta eliminação. Roger Schmidt é o treinador de Rui Costa, mas é assobiado na Luz quando o seu nome é anunciado.

Sem Taça de Portugal, sem Taça da Liga, com o campeonato quase perdido (embora seja prudente aguardar) e sem o alento europeu que tem dado oxigénio ao Benfica desde a derrota com o Sporting, o clube da Luz entra num novo momento. E sabemos como os momentos de tensão encarnados impactam no panorama futebolístico nacional. Em Faro, na segunda-feira, teremos parte da resposta.

GUILLAUME ORCAJUELO/IMAGO

António Silva, que falhou um dos penáltis no desempate (tal como Di María), agradece apoio dos adeptos encarnados em Marselha

NOVA ORDEM EUROPEIA?

Em oito equipas semifinalistas das duas principais competições europeias, há quatro países representados. Surpresa das surpresas? Inglaterra não está lá, o que configura uma novidade em relação aos últimos anos e não deixa de espantar quando sabemos que a Premier League continua a ser o campeonato mais apetitoso para os adeptos.

A Alemanha tem três clubes nas meias-finais da Liga dos Campeões e da Liga Europa, França e Itália dois e Espanha *apenas* um.

Acrescentando às contas a Liga Conferência temos que Itália iguala a Alemanha (três equipas na semifinal) e Inglaterra, *avé!*, coloca o Aston Villa nesta etapa. Depois há os gregos do Olympiakos e os belgas do Club Brugge. Portugal? Para o ano há mais.

Marselha quis atacar e teve poucos argumentos; Benfica quis defender-se e acabou derrotado no desempate por penáltis

Benfica pagou o preço do xeque-mate falhado na Luz

Primeira parte foi de equipa pequena ⊙ Na segunda, Roger Schmidt leu bem o jogo ⊙ Benfica não rima com vitórias em desempates...

Liga Europa — Quartos de final (2.ª mão) — 2023/24
Estádio Vélodrome, Marselha 18-4-2024
63.210 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 78,19 minutos 60,14%

Marselha 1* – 0 Benfica
Ao intervalo: 0 – 0

Marselha	A BOLA	Benfica	A BOLA
16 Pau López	8	1 Trubin	7
99 Mbemba (int.)	4	6 Bah	6
62 → Murillo	5	4 António Silva	6
4 Gigot c (100)	6	30 Otamendi c	7
49 → Daou	5	8 Aursnes	4
5 Balerdi	7	61 Florentino	5
19 Kondogbia	8	87 João Neves	6
11 Harit (110)	6	11 Di María	3
46 → Lafont	–	27 Rafa (102)	4
8 Ounahi (59)	6	9 → Arthur Cabral	5
44 → Luís Henrique	7	7 Neres (61)	7
27 Veretout	7	20 → João Mário	6
37 Soglo (59)	6	19 Tengstedt (61)	3
14 → Moumbagna	8	10 → Kokçu	6
29 Ndiaye (75)	6		
20 → Correa	6		
10 Aubameyang	6		
JEAN-LOUIS GASSET		ROGER SCHMIDT	
TÁTICA 3x1x4x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Marselha: Blanco (36), M'Madi (48) e Abdallah (41)
Benfica: Samuel Soares (24), André Gomes (75), Diogo Spencer (82), Bajrami (81), Carreras (3), Morato (5), Tiago Gouveia (47), Rollheiser (32) e Marcos Leonardo (36)

ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha)
ASSISTENTES Stefan Lupp e Marco Achmuller
4.º ÁRBITRO Harm Osmers
VAR/AVAR Marco Fritz/Bastian Dankert

GOLO
1-0, por Moumbagna (79)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Mbemba (45+2), Harit (89) e Gigot (89); a António Silva (38), Tengstedt (60), Kokçu (109) e Florentino (114)

** Marselha venceu por 4-2 no desempate por penáltis*

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +3' | 2.ªp +4'

OS NÚMEROS

Marselha		Benfica
54%	POSSE DE BOLA	46%
8	PONTAPÉS DE CANTO	6
14	FALTAS COMETIDAS	19
20	REMATES	11
10	REMATES PERIGOSOS	6
2	FORAS DE JOGO	3

crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

O Benfica acrescentou em Marselha mais um capítulo à sua malapata nos desempates europeus. Depois de em 1969 ter sido afastado pelo Celtic por moeda ao ar, e de em 1988 e 2014 ter perdido, dos onze metros, finais da Champions e da Liga Europa com PSV e Sevilha, seria de estranhar que a sorte virasse no Stade Vélodrome, onde Portugal, no Euro-2016, afastou, naquela mesma baliza, agora aziaga para os encarnados, a Polónia nos quartos de final. Mas haveria necessidade de o Benfica, ao fim de 210 minutos de jogo com o Marselha, ter levado tudo para a marca da grande penalidade, onde depois de ter falhado três castigos máximos, muito recentemente, na Luz, frente ao Chaves, não se augurava nada de bom quanto à confiança dos seus jogadores? Francamente, não.

Mais do que cair na Liga Europa, o Benfica deve sair com o amargo de boca de ter claudicado perante um adversário que lhe é inferior, especialmente do ponto de vista individual. E apesar de a equipa de Roger Schmidt ter realizado, em Marselha, uma exibição pouco personalizada, em que deu, qual equipa pequena, o comando do jogo aos franceses, foi na Luz que o Benfica não soube dar o xeque-mate que teve perfeitamente ao alcance, numa noite em que a defesa gaulesa apresentou mais buracos do que um queijo suíço. Os assobios que Schmidt ouviu nessa noite de homenagem ao futebol de Eriksson, do Terceiro Anel, foram premonitórios quanto ao que estava para vir na segunda mão no Vélodròme.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Moumbagna (Marselha)

GUILLAUME HORCAJUELO/EPA/LUSA

Atacando a bola e ganhando em antecipação a Aursnes, após cruzamento de Aubameyang, Moumbagna marcou assim o golo do Marselha

DA TEORIA À PRÁTICA

Roger Schmidt até não pensou mal o jogo, procurando manter duas setas apontadas à baliza de Pau López, Tengstedt e Rafa, que deviam colocar em sentido o trio de centrais do Marselha. O problema do Benfica foi que, por um lado, os dois avançados nunca foram municiados convenientemente; por outro, o Marselha, em 3x5x2, criou uma superioridade numérica a meio-campo que manietou os encarnados e impediu que conseguissem circular a bola. Os dedos de uma mão chegam para contar as vezes em que os benfiquistas engataram mais do que meia dúzia de passes seguidos, o que, a este nível, não é compatível com uma grande equipa.

Na primeira parte, em que o Benfica teve uma boa ocasião, que Rafa chutou por cima, após passe de Neres (16'), o jogo e as melhores oportunidades foram do Marselha, que fez brilhar Trubin.

SCHMIDT MEXEU BEM

Quando mandou a jogo João Mário e Kokçu (61'), Schmidt leu bem o jogo, ao querer solidificar o meio-campo. E, fora uma defesa enorme de Trubin a remate para golo de Kondogbia (69'), o Benfica viveu com mais desafogo e podia até ter marcado, assim Di María, que não tem 90 minutos nas pernas, muito menos 120, es-

Di María, que já não tem 90 minutos nas pernas, quanto mais 120, voltou a falhar dos 11 metros...

tivesse mais inspirado.

E o tão criticado treinador alemão (muitas vezes justamente), voltou a estar bem ao dar 20 minutos a um Arthur Cabral fresco, para fazer a diferença. Só que, nessa altura, o Marselha deixou de correr riscos, passou a jogar em contra-ataque, o que custou amarelos a Kokçu e Florentino, e apostou tudo, como equipa inferior que sabia ser, nos penáltis.

Depois de passar, se calhar com pouco mérito, em Toulouse e Glasgow, o Benfica foi de menos, especialmente na primeira parte, e não foi capaz de colocar em campo o seu melhor futebol. Pode queixar-se da sorte, mas deve meter a mão na consciência e começar a fazer o balanço da época...

NORBERT SCANELLA/PANORAMIC/IMAGO

Moumbagna acaba de marcar

Gigante entrou e resolveu

os destaques do

MARSELHA

por NÉLSON FEITEIRONA

O guarda-redes **Pau López** segurou a eliminatória com boas defesas, como as duas seguidas no mesmo lance a remates de Rafa e depois de Di María, ou num outro já aos 97' em que Di María rematou de cabeça já na área mas em que López, negou mais uma vez o golo. E ainda aos 108', quando travou remate para golo de Arthur Cabral. **Mbemba** teve o golo na cabeça logo aos 16' mas falhou a baliza, e sentiu muitas dificuldades para travar Neres. **Gigot** e **Balerdi**, companheiros no trio de centrais, foram assertivos e seguros, sobretudo o segundo. **Ounahi** agitou bastante pelo flanco direito e **Veretout** andou por todo o lado a passar com muito critério; **Soglo** fechou bem a estrada a Di María e ainda arranjou tempo para incomodar Bah. **Ndiaye** rematou para defesa e Trubin logo aos 8' e foi muito perigoso. O goleador **Aubameyang** rematou sem acerto, por cima da trave e ao lado dos postes, mas cruzou para o golo de Moumbagna. Quem também entrou bem e mexeu com o jogo, dando largura à equipa, foram **Correa** e sobretudo **Luis Henrique**.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

MOUMBAGNA

8 Não tem a qualidade técnica e a elegância do companheiro Aubameyang, mas Moumbagna entrou e foi decisivo. Pujante, marcou posição na área do Benfica, assustou Otamendi e antecipou-se a Aursnes para marcar de cabeça o golo que levou a eliminatória para prolongamento. Foi também veloz e contagiante, o xeque-mate numa defesa já nervosa das águias.

Coração de Neves e ideias de Neres com pouco eco

Otamendi e António Silva foram gigantes em jogo de sofrimento, mas o último cometeu pecados • Aursnes desta vez foi menos competente • Di María e Rafa jogaram pouco

os jogadores do

BENFICA

por NÉLSON FEITEIRONA

A FIGURA

DAVID NERES

7 Logo aos seis minutos o extremo brasileiro surgiu veloz na área do Marselha e rematou mas Pau López defendeu, aos 16' deixou Rafa em boa posição, também na área francesa, mas o companheiro rematou por cima da trave de López. Neres foi quem melhor e mais vezes conseguiu dar largura ao ataque, profundidade e alguma criatividade que colocou Mbemba em sérias dificuldades e obrigou a defesa do Marselha a cuidados redobrados. O brasileiro conduziu vários contra-ataques perigosos e aos 58' ofereceu mais um lance de golo, a Di María, que rematou com pouca convicção contra um defesa, e logo a seguir a Aurnes, que também desperdiçou a chance.

7 **TRUBIN** — O guarda-redes ucraniano foi um dos principais responsáveis por o Benfica não ter sido eliminado ainda nos 90 minutos. Defendeu vários remates perigosos e mostrou-se quase sempre seguro, à exceção de um lance em que agarrou a bola e a soltou após chocar com António Silva, mas depois foi célere a reagir e evitou o golo de Kondogbia. No remate do golo de Moumbagna é que já era difícil fazer mais.

6 **BAH** — Fez um jogo competente, batendo-se bem com a qualidade de Aubameyang e vários outros que lhe surgiram pela frente. Aos 69 minutos o lateral dinamarquês meteu-se oportunamente à frente do remate de Moumbagna, que ia direitinho para a baliza de Trubin. Ainda encontrou tempo para se envolver com qualidade no ataque da equipa.

GUILLAUME HORCAJUELO/EPA

David Neres causou grandes dificuldades a Mbemba, que neste lance cometeu falta

6 **ANTÓNIO SILVA** — Um dos melhores da equipa, sempre muito concentrado e firme nos duelos pela primeira, segunda e por vezes terceiras bolas. Pelo ar ganhou praticamente tudo e junto à relva somou cortes determinantes, sobretudo na primeira parte e a travar incursões de Ndiaye. Porém, não evitou o cruzamento de Aubameyang para o golo do Marselha e falhou o penálti decisivo.

7 **OTAMENDI** — Cometeu alguns deslizes que sobressaltaram os companheiros mas manteve-se um pilar, também ele, como António, a conseguir vários cortes importantes. Sentiu maior aperto quando passou a ter de lidar também com a presença na área de Moumbagna. Foi o primeiro a transmitir sinais à equipa de que era preciso defender mais à frente, mas nem sempre o levaram a sério.

4 **AURSNES** — Ofensivamente mostrou bom entendimento com Neres e num desses lances ficou cara a cara com Pau López mas atirou ao lado da baliza. Defensivamente desde o início que se foi esquecendo de adversários nas costas e a falta de reação acabaria por lhe ser fatal, a ele e à equipa, porque deixou Moumbagna antecipar-se para marcar de cabeça o golo dos franceses.

6 **JOÃO NEVES** — Teve de ser mais vezes terceiro central ou segundo lateral do que médio mas nunca se negou ao esforço. Dobrou a equipa inteira e entregou sempre a bola com muito critério, embora tenha estado na posse dela menos tempo que o habitual.

5 **FLORENTINO** — Roubou muitas bolas e esteve imparável na tentativa de preencher o meio-campo, mas raramente conseguiu fazer com que ela ficasse na posse da equipa. Importante para estancar o Marselha, mas faltou-lhe mais qualidade no passe para ajudar os companheiros a sair da pressão.

3 **DI MARÍA** — Quase nunca conseguiu ganhar vantagem no flanco, cruzou pouco e mal. Também defendeu sem intensidade até com displicência, como quando, aos 24', colocou a bola em Aubameyang à entrada da área do Benfica: o ponta de lança rematou por cima da trave. Melhorou depois do golo sofrido e obrigou Pau López a duas defesas de recurso, mas até esses lances o argentino poderia ter definido melhor. Pior ainda: acertou no poste logo no primeiro penálti.

4 **RAFA** — Foi dele o primeiro remate com perigo do Benfica, de trivela, por cima da trave, aos 16'; voltou a rematar com perigo já na parte final do jogo, mas pelo meio ficou uma exibição pouco intensa. O avançado não teve capacidade para causar desequilíbrios e também pareceu tentar pouco.

3 **TENGSTEDT** — Sempre atrás da bola, quase nunca com ela. Não conseguiu segurar de costas para a baliza nem correr na direção dela, apenas foi solidário numa pressão alta a que, ainda assim, faltou eficácia.

6 **JOÃO MÁRIO** — Entrou bem, deu critério à saída de bola do Benfica e colocou Di María na cara do golo com grande cruzamento.

6 **KOKÇU** — A zona central com ele e sem Rafa ganhou mais músculo, a equipa ficou mais forte a defender e conseguiu atacar melhor. Envolveu-se e rematou com muito perigo ao lado da baliza, já em período de compensação.

5 **ARTHUR CABRAL** — Tentou marcar posição, ganhou algumas bolas em duelos intensos com os centrais. Aos 108' rematou para golo mas Pau López esticou-se e fez uma boa defesa.

ROGER SCHMIDT ➔ Treinador do Benfica

«Sobre a eliminação nada tenho a justificar»

Naturalmente desiludido, alemão diz que foi o jogo que esperava ⊙ Não deixou de retirar aspetos positivos ⊙ Defendeu substituição tardia

por
NÉLSON FEITEIRONA

MARSELHA — Como justifica a eliminação do Benfica, que perdeu no desempate por penáltis?

— Nada tenho a justificar, apenas vou dar a minha opinião sobre o encontro. Foi o jogo que esperávamos, sabíamos que o Marselha ia usar a vantagem de estar em casa para jogar de forma muito agressiva e tivemos alguns problemas em ter bola na 1.ª parte. Mas defendemos bem, conseguimos fechar muitos espaços e eles não tiveram muitas oportunidades de golo. Na 2.ª parte, tivemos boas oportunidades para marcar, mas depois sofremos o golo e claro que a partir daí foi um jogo diferente e tornou-se um pouco mais aberto.

— Defender durante tanto tempo fazia parte da estratégia?

— Não era uma estratégia. Queríamos ter mais bola, mas eles pressionaram muito bem e estiverem muito bem nos duelos. Ganharam muitas bolas assim. Foi difícil encontrar soluções. No geral, queríamos ter mais posse, mas foi uma consequência do estilo de jogo do Marselha. Eles fizeram um jogo muito intenso e tivemos problemas em utilizarmos os nossos jogadores do ataque. Mas estávamos por cima do jogo, controlámos mais o jogo a defender do que com posse de bola.

NORBERT SCANELLA/IMAGO

Roger Schmidt perdeu terceiro desempate por penáltis no Benfica: «Às vezes é assim...»

— A estratégia passava mais por resistir ao adversário do que *atacá-lo*?

— Penso que já falei sobre isso, foi devido ao estilo de jogo do Marselha. Não podemos esquecer que tivemos bons momentos no contra-ataque. Se formos a ver, as melhores oportunidades talvez tenham sido nossas.

— Pela terceira vez, o Benfica perde no desempate por grandes penalidades consigo no comando. Como é que isso é possível?

— Nós treinamos penáltis, temos excelentes batedores, mas às vezes é assim... há sempre uma equipa que perde e quando alguém erra, os outros aproveitam.

> **Se formos a ver, as melhores oportunidades de golo talvez tenham sido nossas**

— Porque é que o Arthur Cabral entrou tão tarde no jogo (aos 102 minutos)?

— Acho que estávamos bem no jogo, entraram João Mário e Kokçu na segunda parte, o Rafa esteve como ponta de lança e assim ainda criámos algumas chances de golo no ataque. Achei que estávamos bem equilibrados no jogo, por isso é que ele entrou mais tarde.

— Sem a Liga Europa, no campeonato o Benfica está a sete pontos do Sporting. Como é que vai ser o resto da temporada?

— No resto da temporada, faremos cinco jogos ótimos. Vamos estar prontos na segunda-feira para o jogo com o Farense.

GUILLAUME HORCAJUELO/EPA

Aursnes, João Neves e João Mário

«Não é lotaria, mas faltou sorte»

➔ *Médio acredita que as águias controlaram o jogo e lamentou falta de eficácia nos penáltis*

MARSELHA — João Mário considerou, na zona de entrevistas rápidas, que os encarnados controlaram grande parte do jogo, tendo lamentado a falta de sorte nas grandes penalidades.

«Tivemos grande parte do controlo do jogo, um jogo muito disputado, contra um adversário que é sempre muito forte em casa. Tivemos vários momentos para marcar primeiro, mas não aconteceu. Perder nos penáltis é sempre triste, deixa-nos muito desiludidos, mas faz parte do futebol», começou por dizer à SIC. À Sport TV, o médio acrescentou que «a equipa estava confiante, tinha uma pequena vantagem» e que o Marselha «não conseguiu criar oportunidades na primeira parte», lamentando que as águias tenham «sofrido o golo numa desatenção».

É a terceira vez consecutiva que o Benfica perde no desempate por penáltis (SC Braga, Estoril e agora contra o Marselha), e o médio diz que é preciso analisar: «Teremos de ter mais atenção a isto no futuro, tentar outro método. Acima de tudo, nada a apontar à equipa porque tentámos. Os penáltis não são só uma lotaria, mas também nos faltou alguma sorte.»

O número 20 das águias quer agora que a equipa se concentre no que falta do campeonato: «Temos de honrar o clube até à última jornada, acreditar até ao último segundo e veremos o que será possível.»

Schmidt deixa equipa no relvado

➔ *Consumada a eliminação treinador dirigiu-se logo para o balneário*

GUILLAUME HORCAJUELO/EPA

Schmidt estava «desiludido» no final

MARSELHA — Roger Schmidt deixou os jogadores no relvado, depois de consumada a eliminação no desempate por penáltis. A equipa foi agradecer o apoio dos adeptos, mas o treinador alemão dirigiu-se de imediato para o balneário. Em conferência de imprensa, justificou a decisão: «Estava desiludido e sei que os jogadores também estavam. Nestes momentos, não podemos dizer muitas coisas para tornar a situação menos dolorosa, são precisos alguns dias para ultrapassar a situação, ainda por cima, depois do que fizemos nos dois jogos, sentíamos que seria possível chegar às meias-finais.»

Uns aplaudiram, outros assobiaram

➔ *Adeptos encarnados não estiveram em sintonia na hora do adeus à Liga Europa*

GUILLAUME HORCAJUELO/EPA

Agradecimento no final do jogo

MARSELHA — Ponto final na participação do Benfica na Liga Europa e adeptos divididos no final do jogo. Quando os jogadores foram agradecer depois do desempate por penáltis, houve aplausos mas também manifestações de insatisfação. Cerca de dois mil benfiquistas estiveram no Vélodrome e, para lá chegarem, as autoridades francesas montaram delicada operação de segurança, para evitar contactos com as claques do Marselha. Os adeptos das águias foram encaminhados da Place de la Joliette até ao estádio pela polícia. E à 1 hora da madrugada ainda estavam no Vélodrome.

Florentino garante que o Benfica fez por passar às meias-finais NORBERT SCANELLA/IMAGO

«Faltou-nos o futebol dos últimos tempos»

Florentino desiludido com o adeus à Europa

«Saímos de cabeça erguida», defende

por NÉLSON FEITEIRONA

MARSELHA — Tristes, desiludidos, mas de cabeça erguida. Assim explicou Florentino Luís, em poucas palavras, o sentimento geral do balneário encarnado após a queda na Liga Europa, em Marselha, no desempate por penáltis.

«Estou desiludido, como está a equipa toda. Fizemos por passar a eliminatória, fomos consistentes nos 120 minutos, mas, sim, faltou-nos o futebol dos últimos jogos. Estamos desapontados pelo resultado que obtivemos, queríamos passar a eliminatória, era esse o objetivo», disse o médio do Benfica, logo depois do final do encontro dos quartos de final da Liga Europa, sublinhando que um detalhe acabou por deitar tudo a perder…

«Faltou um pequeno detalhe e isso fez a diferença, porque, no geral, a equipa esteve bem. A equipa esteve concentrada durante o jogo todo e… numa distração sofremos golo. Acontece», desabafou Florentino, assegurando: «Demos tudo em campo e saímos de cabeça erguida.»

Questionado sobre se teria faltado mais presença no ataque das águias no encontro em Marselha, o médio respondeu com um rotundo «não» e justificou.

«Não faltou mais gente no ataque, porque a verdade é que ainda tivemos algumas oportunidades. Faltou, sim, eficácia. Tivemos o jogo controlado, estávamos coesos e compactos, sabíamos ao que vínhamos, mas, infelizmente, não conseguimos a vitória», continuou o centrocampista, antes de fazer a defesa dos companheiros que falharam as respetivas grandes penalidades no desempate final: Di María, atirando ao poste, e António Silva, que permitiu a defesa de Pau López.

> **Estivemos concentrados durante todo o jogo e numa distração sofremos o golo. Acontece...**
> FLORENTINO LUÍS
> Médio do Benfica

«Aqui não individualizamos. Quando um falha, falhamos todos, assim como quando um ganha, ganhamos todos. A equipa está toda triste neste momento, não apenas os jogadores que falharam. Somos todos uma equipa, não devemos pôr a culpa em ninguém», concluiu Florentino.

D.R.

REDE E ESCUDO. Aos 83 minutos, Di María preparava-se para marcar canto quando quase foi atingido por objeto. O avançado só voltou ao local 45 segundos depois e após os 'stewards' terem levantado uma rede para protegê-lo. Mas não só. Um deles levantou um escudo para nada atingir o campeão do mundo argentino

«Sonhámos com estas noites»

Treinador do Marselha orgulhoso da exibição, confessa ambição em estar na final

MARSELHA — Jean-Louis Gasset, treinador do Marselha, era um homem visivelmente feliz na conferência de imprensa: «Estou orgulhoso dos meus jogadores, dos adeptos, do Marselha. Tentámos começar bem, sabendo da qualidade do Benfica. Tentámos abrir o marcador, tivemos oportunidades e nunca desistimos. Continuámos concentrados no nosso jogo, com segurança na defesa para não sofrermos o golo que nos condenaria. Tivemos de correr riscos na segunda parte para marcar.»

O técnico já aponta para a final:

NORBERT SCANELLA/IMAGO

Jean-Louis Gasset quer chegar à final

«Sonhamos com a final e com estas noites! Ganhámos ao Shakhtar, ao Villarreal e ao Benfica, três adversários que estão bem cotados.»

NORBERT SCANELLA/IMAGO

Árbitro Felix Zwayer mostra amarelo

Presidentes e Platini

MARSELHA — Rui Costa assistiu ao jogo ao lado de Pablo Longoria e na fila de cadeiras à frente de presidentes de Benfica e Marselha estava uma cara bem conhecida — Michel Platini, antigo Bola de Ouro e carrasco de Portugal no Euro-84, na meia-final da prova, justamente no Estádio Vélodrome (1-1, 3-2 a.p.), competição que a França venceu. O antigo presidente da UEFA foi convidado do Marselha para o duelo de ontem.

Águias voltam hoje a Lisboa

Como é habitual nas deslocações europeias, a comitiva do Benfica pernoitou em França e regressa a Portugal somente hoje. Dará, depois, início à preparação para o jogo da próxima segunda-feira no Algarve, frente ao Farense, da 30.ª jornada da Liga.

Faltas duras enervaram

A terminar a primeira parte, duas faltas duras seguidas dos franceses, a primeira cometida sobre Rafa e a segunda sobre Neres, que valeu cartão amarelo a Memba, provocou reação forte do banco do Benfica e dos jogadores que aqueciam junto à linha lateral, como foi o caso de Arthur Cabral, que, incrédulo, esbracejou na direção do árbitro.

Multas

Benfica foi condenado pelo Conselho de Disciplina da FPF ao pagamento de 5.100 euros, por comportamento incorreto do público, nomeadamente uso de egenhos pirotécnicos no jogo com o Moreirense (3-0), domingo, na Luz, da 29.ª jornada.

O árbitro de A BOLA

por DUARTE GOMES

Vários erros técnicos e disciplinares

Zwayer tem qualidade mas não esteve ao melhor nível nem contou com a colaboração do VAR

NORBERT SCANELLA/IMAGO

Felix Zwayer afasta Kondogbia, com Di María também interessado na ação do árbitro

O internacional alemão Felix Zwayer viajou até ao sul de França para dirigir o Marselha-Benfica, jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa. O árbitro germânico, que é experiente e tem qualidade, não esteve ao seu melhor nível nem contou com a colaboração do VAR num lance em que Trubin, por falhar no tempo de entrada à bola, derrubou claramente Balerdi, sem que fosse assinalado o respetivo pontapé de penálti para os franceses. A UEFA dá instruções aos seus árbitros para só que intervenham em situações absolutamente claras e evidentes, o que é respeitável, mas nós, que analisamos sem estarmos presos a protocolos, entendemos que a tecnologia devia ajudar sempre que seja visível que pode repor a verdade do jogo. Ou isso ou só atuar excepcionalmente, em situações totalmente factuais. No meio é que não.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

5' Entrada de Gigot sobre Tengstedt *gerida* pelo árbitro alemão sem recurso ao cartão, mas o capitão do Marselha ficou referenciado. Ou não, como se provou depois.

15' Florentino rasteirou Veretout, cometendo infração perto da área encarnada. O pontapé-livre foi bem assinalado.

38' Mal exibido o cartão amarelo a António Silva, mesmo que tivesse carregado Aubameyang (não carregou). O lance ocorreu no meio-campo e não criou qualquer perigo para o avançado franco-gabonês.

45+2' Otamendi derrubou Ounahi, cometendo infração muito perto da sua área. Esteve mal o árbitro ao não punir rasteira evidente. Logo de seguida, Rafa foi derrubado por entrada claramente negligente de Gigot, que mais uma vez escapou ao amarelo, ali *obrigatório*. Por fim, Mbemba foi advertido por infração de menor impacto sobre David Neres. Má gestão técnica e disciplinar de Zwayer em toda a jogada. .

47' Remate de Ndiaye ressaltou nas pernas de David Neres e subiu de forma inesperada para o seu braço direito, que estava encolhido e junto ao corpo. Apesar de alguns protestos, o lance (na área encarnada) foi bem analisado pela equipa de arbitragem. .

49' Ounahi rematou da esquerda bola que desviou na anca/corpo de Aursnes, saindo pela linha de baliza do Benfica. Não houve mão irregular do norueguês na sua área.

60' Di María jogou a bola com as mãos de forma irregular. O árbitro interrompeu a partida, mas Tengstedt tentou ganhar tempo, tocando a bola para zona distante. O retardar de recomeço foi bem sancionado com advertência.

66' Ao *correr atrás do prejuízo* após abordagem incompleta, Trubin disputou depois o lance com Balerdi. A questão é que o guarda-redes encarnado nunca chegou a tocar ou a jogar a bola. O defesa argentino foi o único a fazê-lo. O guardião ucraniano caiu com todo o corpo sobre a perna direita de balerdi, derrubando-o de forma evidente dentro da sua área. Errou a equipa de arbitragem ao não assinalar pontapé de penálti favorável ao Marselha.

69' Remate na queima de Moumbagna bateu no braço esquerdo de Bah, que estava junto ao corpo, para proteger de impacto. Lance bem analisado na área do Benfica. .

89' Harit derrubou João Mário, impedindo de forma antidesportiva que o médio português saísse a jogar. O árbitro esteve bem ao adverti-lo. Depois Gigot impediu recomeço de jogo de Aursnes, sendo bem advertido pela ação.

108' Cruzamento da direita de Arthur Cabral foi desviado pelo corpo/peito (e não braço) do Kondogbia. As imagens não foram conclusivas, mas ficou essa ideia do desenho do lance.

110' Kokçu foi corretamente advertido após derrubar Moumbagna de forma negligente, anulando ainda saída prometedora do camaronês.

113' Florentino derrubou Moumbagna de forma imprudente, sendo provavelmente advertido pela reincidência de infrações.

Pontapés de penálti: em três, Pau Lopez, pela via da demora, esticou ao máximo a desconcentração dos seus adversários (foi bem sucedido em dois). A experiência do guarda-redes espanhol veio ao de cima-

CASOS DO JOGO

SIC

45+2' ✗ Não é compreensível como esta entrada de Gigot sobre Rafa passou sem advertência, tal como não se entende como não foi assinalada antes infração clara de Otamendi sobre Ounahi (junto à área encarnada).

SIC

47' ✓ Ndiaye rematou bola que ressaltou das pernas para o braço de David Neres. O avançado nada fez de irregular e estava em posição defensiva. Lance legal na área da equipa portuguesa.

SIC

66' ✗ Balerdi tocou na bola com o pé direito. Trubin não. O guarda-redes caiu com o corpo sobre a perna do adversário, cometendo infração imprudente na sua área. Pontapé de penálti por assinalar para o Marselha.

SIC

69' ✓ Moumbagna rematou bola que foi bater no braço esquerdo de Bah, que estava colado ao seu corpo. O dinamarquês não fez qualquer gesto irregular. Bem o árbitro ao nada assinalar na área do Benfica.

SIC

107' ? A imagem não esclareceu totalmente, mas a ideia que ficou foi que Kondogbia intercetou cruzamento de Arthur Cabral com o corpo/peito e não com os braços. A equipa de arbitragem terá acertado.

A nota ao árbitro

FELIX ZWAYER **4**

ASSISTENTES	Stefan Lupp e Marco Achmuller
4.º ÁRBITRO	Harm Osmers
VAR/AVAR	Marco Fritz/Bastian Dankert

ROMA–MILAN

Liga Europa – 1/4 final (2.ª mão) – Época 2023/24
Estádio Olímpico, Roma, 18-04-24

ROMA	MILAN
2	1

Roma – Svilar; Çelik, Smalling, Mancini e Spinazzola; Pellegrini (Angeliño, 82), Paredes e Bove (Renato Sanches, 82); El Shaarawy, Dybala (Llorente, 43) e Lukaku (Abraham, 28)
Milan – Maignan; Calabria (Reijnders, int.), Gabbia, Tomori e Theo Hernández; Musah (Florenzi, 69) e Bennacer (Jovic, 40); Pulisic (Okafor, 69), Loftus-Cheek (Chukwueze, int.) e Rafael Leão; Giroud

DANIELE DE ROSSI | STEFANO PIOLI

ÁRBITRO Szymon Marciniak (Polónia)
GOLOS 1-0, por Mancini (12); 2-0, por Dybala (22); 2-1, por Gabbia (85)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gabbia (46), Jovic, (77), Tomori (89) e Theo Hernández (90+3)
Cartão vermelho, direto, a Çelik (31)

Leão e cartão não travam Roma

➔ *Avançado português bem tentou, mas não marcou; romanos com 10 desde os 31 minutos*

MARK JACOBS/IMAGO
Rafael Leão lutou até ao fim do jogo

A Roma tinha ganho em Milão por 1-0 e quando aos 22 minutos já vencia por 2-0 parecia que pouco haveria a ser feito pelo Milan. Mas o minuto 31 teve imprudência de Çelik, que entra por trás, sem qualquer necessidade sobre Rafael Leão e a partir desse momento teve a equipa da casa de baixar linhas e limitar-se a proteger a baliza.
Rafael Leão sentiu a dureza da falta, mas foi muitas vezes ele a marcar o golo que desse ao Milan condições de ainda vir a discutir a eliminatória. Se Rui Patrício não saiu do banco, Renato Sanches foi lançado por De Rossi aos 82 minutos num momento em que a pressão milanesa se acentuava. Mesmo assim, Gabbia ainda reduziu três minutos depois da entrada do médio português.
Mas era demasiado tarde, a Roma contin uou com bloco baixo e com os dois golos que ainda tinha de vantagem acabou por seguir em frente. De Rossi, treinador da Roma, fala numa atuação de qualidade: «Para vencer o Milan era preciso excelência, quase perfeição porque eles são muito fortes e fizeram dois jogos excelentes. Foi preciso muita intensidade e coração porque quando ficámos com 10 jogadores era preciso um jogo intenso mas inteligente», começou por dizer, acrescentando: «Estou orgulhoso de ser o treinador desta equipa.»
Sofrimento? «Nunca sofremos muito, exceto nos últimos 15 minutos da primeira mão.»

Atalanta perde, mas afasta Liverpool

Italianos, que eliminaram o Sporting, geriram os três golos de vantagem de Anfield ⊙ Salah marcou, Diogo Jota entrou, mas não chegou

TIZIANO BALLABIO/IMAGO
Salah marcou de penálti logo aos sete minutos, mas a Atalanta soube resistir e segue em frente na Liga Europa

ATALANTA–LIVERPOOL

por
PEDRO CASTELEIRO

APÓS triunfo histórico da Atalanta em Anfield (0-3), a tarefa era resistir ao poderio ofensivo do Liverpool, em Bérgamo, nesta segunda mão dos quartos de final da Liga Europa. O único golo da partida até chegou bastante cedo, com Mohamed Salah a converter uma grande penalidade, logo aos sete minutos, mas a equipa de Jurgen Klopp não conseguiu fazer melhor, ganhando apenas por 0-1. Diogo Jota ainda entrou no decorrer da segunda parte, ao mesmo tempo que Darwin, mas o resultado manteve-se. Segue a Atalanta em frente e irá agora defrontar o Marselha na meia-final da Liga Europa.

Depois de eliminarem o Sporting nos oitavos e os reds nos quartos, os italianos podem agora assumir algum favoritismo, talvez atrás apenas do Leverkusen de Xabi Alonso, que depois de conquistar a Bundesliga promete agora ter sucesso na Liga Europa. Caso cheguem à final, o jogo pode ser contra a Roma ou o Bayer Leverkusen, que se reencontram nesta fase, pelo segundo ano consecutivo.

Virgin van Dijk, capitão do Liverpool, fala em justiça no desfecho da eliminatória: «Em primeiro lugar, dar crédito à Atalanta. Na semana passada estivemos muito mal e eles fizeram um bom jogo. O Marselha merece passar porque nós tornámos as coisas muito difíceis.»

Tudo diferente em Bérgamo, acrescenta o central: «Tentámos e tivemos oportunidades. Por vezesprocurámos chegar à área rápido demais, pois todos estavamos ansiosos para conseguir o segundo e o terceiro golos. Estamos desapontados por estarmos fora da Liga Europa, pois queríamos muito vencê-la.»

Já Klopp retirou algumas coisas positivas do encontro: «Gostei muito do jogo. O comprometimento, o desejo, o poder que os meninos demonstraram foi incrível. A Atalanta mereceu passar e agora podemos concentrar-nos no campeonato. É exatamente isso que faremos. Esta noite vencemos, estamos de volta às vitórias, temos dois dias e meio para garantir a recuperação para o jogo contra o Fulham, que será complicado, diferente, mas complicado.»

Liga Europa – 1/4 final (2.ª mão) – Época 2023/24
Gewiss Stadium, Bérgamo, 18-04-24

ATALANTA	LIVERPOOL
0	1

Atalanta – Musso; Djimsiti, Hien e Kolašinac; Zappacosta, Éderson (Pasalic, 75), de Roon e Ruggeri; Koopmeiners; Miranchuk (Lookman, 79) e Scamacca (De Ketelaere, 75)
Liverpool – Alisson; Alexander-Arnold (Joe Gomez, 72), Konaté, van Dijk e Robertson (Danns, 79); Szoboszlai (Elliott, 67), Mac Allister e Curtis Jones; Salah (Darwin Nuñez, 66), Gakpo e Luis Diaz (Diogo Jota, 66)

GIAN PIERO GASPERINI | JURGEN KLOPP

ÁRBITRO François Letexier (França)
GOLOS 0-1, por Salah (7, gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Hien (43), Koopmeiners (77) e Zappacosta (90+1); a Luis Diaz (43)

WEST HAM–LEVERKUSEN

Liga Europa – 1/4 final (2.ª mão) – Época 2023/24
Estádio de Londres 18-04-24

WEST HAM	LEVERKUSEN
1	1

West Ham – Fabianski; Coufal (Johnson, 84), Zouma, Aguerd (Ogbonna, 45+2) e Cresswell; Edson Álvarez (Cornet, 84) e Soucek; Bowen, Ward-Prowse e Kudus; Michail Antonio
Leverkusen – Kovar; Kossounou (Tapsoba, 29), Tah e Hincapié; Stanisic; Palacios, Xhaka e Grimaldo (Adli, 68); Tella (Frimpong, int.) e Florian Wirtz (Andrich, 87); Schick (Boniface, int.)

DAVID MOYES | XABI ALONSO

ÁRBITRO Jose Maria Martinez (Espanha)
GOLOS 1-0, por Michail Antonio (13); 1-1, por Frimpong (89)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Michail Antonio (31), Bowen (72), Coufal (79), Zoume (79) e Soucek (85); a Kousonou (5), Tah (31), Palacios (85), Kovar (86) e Adli (90)

Xabi vai ao banco buscar soluções

➔ *Leverkusen sofreu cedo, mas quando se sentiu pressionado o treinador mexeu bem*

SHAUN BROOKS/IMAGO
Kudus e Stanisic em luta intensa

Continua imparável o Leverkusen, que após a conquista inédita da Bundesliga eliminou o West Ham, ao empatar a uma bola, em Inglaterra, sendo que na primeira mão dos quartos de final da Liga Europa tinha vencido, por 2-0. Deu para tudo, até para o treinador espanhol Xabi Alonso fazer algumas alterações e dar minutos a jogadores menos utilizados.
Talvez por isso, na primeira parte os ingleses foram mais fortes e as coisas não começaram bem para o conjunto orientado por Xabi Alonso, que viu Michail Antonio a inaugurar o marcador, logo aos 13 minutos. O técnico espanhol foi obrigado a fazer uma alteração, ainda no primeiro tempo (Tapsoba por Kossounou), e duas ao intervalo (Frimpong e Boniface por Tella e Schick), que deram resultado a nível exibicional. A equipa da casa esteve perto de empatar a eliminatória, por várias ocasiões, mas foi Frimpong quem marcou, ao minuto 89.
Golo que garantiu o apuramento dos alemães e também ajudou o clube a quebrar o recorde da Juventus na Europa: o maior número de jogos consecutivos sem perder em todas as competições este século, que agora pertence ao Leverkusen, ainda invicto esta temporada, com 44 jogos sem conhecer o sabor da derrota.
Nas meias-finais, os campeões da liga alemã vão reencontrar a Roma (pelo segundo ano consecutivo), que os eliminou no ano passado. P. C.

Lille domina, mas cai frente ao Aston Villa

Equipa de Paulo Fonseca dominou todo o jogo ⊙ Sofreu empate aos 87 minutos ⊙ 'Dibu' Martínez viu dois cartões amarelos e não foi expulso...

LILLE-ASTON VILLA

Por AFONSO SANTOS

FORAM 87 minutos de ilusão, de um Lille a dominar o jogo, a ganhar vantagem e depois a saber gerir. Mas com pouco mais de 10 minutos para jogar um erro defensivo e o empate na eliminatória. E se nada aconteceu no prolongamento, nos penáltis Emiliano Martínez (o guarda-redes que deu o título mundial à Argentina) voltou a ser herói e colocou o Aston Villa nas meias-finais. Paulo Fonseca não merecia tal castigo.

O Lille — com o português Tiago Santos no onze — entrou em campo cheio de intenção causando muitas dificuldades aos villains e chegando com mérito ao golo à passagem dos 15', fruto de um remate de Yazici indefensável para Emiliano Martínez.

A formação de Unai Emery não entrou em campo na 1.ª parte, período durante o qual fez... zero remates. O intervalo não mudou muito a partida e Benjamin Andre (67') enfatizou a superioridade francesa com um golo de cabeça, que teve ainda a ajuda da trave e do poste.

Os ingleses só fizeram um remate à baliza aos 82', cinco minutos depois, Ivan Cavaleiro entrou na formação francesa, mesmo antes de Matty Cash empatar a eliminatória e enviar o jogo para prolongamento.

Aí, o Lille dominou, mas contou também com brilhantes intervenções de Chevalier para não sofrer mais golos. O jogo seguiu então para penáltis.

Foi então que, fazendo lembrar o Mundial-2022, *Emi* Martínez voltou a ser protagonista. Defendeu o primeiro penálti (batido por Bentaleb) e mandou logo calar os adeptos franceses, provocando-os várias vezes. Chevalier ainda defendeu um penálti (de Leon Bailey), mas Martínez faria o mesmo depois (falhou Andre o penálti decisivo), celebrando o apuramento do Villa com uma dança provocatória para os fãs do Lille.

Situação curiosa: *Dibu* Martínez viu cartão amarelo nos penáltis e já tinha visto durante o jogo. Mas não foi expulso. Erro do árbitro? Não, decisão corretíssima: os penáltis não são considerados parte do jogo e os cartões deixam de contar.

IMAGO

Aston Villa esteve a poucos minutos de ser eliminado, mas acabou por ser mais feliz

FIORENTINA-V. PLZEN

Fiorentina só no prolongamento garantiu bilhete

→ *0-0 da primeira mão prevaleceu 90' na segunda; González (92') e Biraghi (108') resolveram*

Em Florença, a festa foi italiana, mas foram necessários mais do que os 180 minutos da soma dos 90 da primeira mão e dos 90 da segunda para que se soltassem os fogos. O 0-0 entre Fiorentina e Plzen, que já acontecera na República Checa, prevaleceu em Itália e só no prolongamento sofreu alterações. Com dois golos, por González (92') e Biraghi (108'), os viola carimbaram o passaporte para as meias-finais da Liga Conferência, nas quais defrontarão o Club Brugge. O Plzen jogou com dez desde os 66', quando Cadu foi expulso.

PAOK-CLUB BRUGGE

Belgas garantem lugar nas meias com mérito

→ *Depois da vitória em casa na 1.ª mão, Club Brugge carimbou passagem com 2-0 em Salónica*

O Club Brugge desde cedo mostrou o seu domínio nesta segunda mão dos quartos de final da Liga Conferência (vencera o primeiro duelo, em casa, por 1-0) e, com um *bis* de Ferran Jugtla (33 e 45 minutos) na visita ao terreno do PAOK, selou a eliminatória ainda na primeira parte.

O conjunto grego de Salónica nunca mostrou argumentos para discutir o resultado (sublinhe-se que nos registos deixaram um só remate à baliza) e foi, assim, naturalmente eliminado. Os belgas jogarão com a Fiorentina na meia-final.

FENERBAHÇE-OLYMPIAKOS

YAGIZ GURTUG/IMAGO

Olympiakos celebra passagem

Portugueses fazem a festa em Istambul

→ *André Horta não tremeu na hora H e converteu o seu penálti no desempate; Podence com gesto feio*

O Olympiakos carimbou a passagem às meias-finais da Liga Conferência, onde vai defrontar o Aston Villa, que eliminou o Lille, de Paulo Fonseca. Os gregos perderam na Turquia por 0-1, mas há uma semana, haviam ganho ao Fenerbahçe (3-2), tendo agora sido mais felizes nas grandes penalidades.

Com David Carmo, Podence e Chiquinho a titulares e André Horta a vir do banco — de onde não saiu João Carvalho —, o Olympiakos viu o Fenerbahçe empatar a eliminatória ao minuto 11, por Irfan Kahveci. Até ao final do tempo regulamentar, o marcador não voltou a mexer, assim como no prolongamento, arrastando a decisão para as grandes penalidades. Dusan Tadic, Cengiz Under e Leonardo Bonucci falharam para os turcos, sendo que André Horta foi um dos três que marcaram pela equipa grega.

O jogo fica também marcado por um momento menos bonito de Daniel Podence, que fez um gesto obsceno na direção de Fedi Kadioglu. O avançado português disputou com alguma dureza um lance e o português mostrou o dedo do meio ao adversário.

cmpereira@abola.pt

Opinião

por CATARINA PEREIRA*

Vitinha e mais 10

Médio do PSG está a fazer uma época estrondosa e o Euro está aí à porta...

QUEM viu os dois jogos dos quartos de final da Liga dos Campeões entre PSG e Barcelona certamente ficou satisfeito com o espetáculo proporcionado pelas duas equipas. Mas, para um português ou uma portuguesa, deu um gosto especial ver o melhor futebol do mundo com Nuno Mendes, Gonçalo Ramos, Vitinha, João Cancelo e João Félix em campo (Danilo não foi utilizado). A menos de dois meses do Euro-2024 na Alemanha, parece que continua a impressionar o talento que os jogadores lusos demonstram nos maiores palcos, sem medo e vergonha de não só estarem entre os melhores, mas serem mesmo os melhores.

Vitinha é o melhor exemplo. O médio do PSG marcou dois golos aos catalães e fez duas exibições monstruosas, levando para a frente uma equipa carregada de estrelas, que dependem da sua batuta.

Quem acompanha a carreira de Vitinha não está propriamente surpreendido. Tirando aquele empréstimo ao Wolverhampton — que uns veem como desperdício, outros como fase de crescimento —, o médio formado no FC Porto tem evoluído de forma consistente e não é por acaso que 2021/2022 (a única que fez completa na equipa principal dos dragões) foi a melhor época das sete de Conceição: mais pontos, melhores exibições, futebol de Coliseu. *Voilà*!

MIGUEL NUNES

Vitinha tem 15 jogos pela Seleção e 0 golos

No PSG, um clube que tem tanto dinheiro quanto instabilidade, Vitinha é o equilíbrio que faltava. Joga quase sempre bem, pensa e decide melhor do que outros e, agora, até perdeu o receio de rematar ou aparecer mais vezes na área (com nove golos marcados, já atingiu a época mais goleadora de sempre). Não acho um critério essencial para a sua posição (Moutinho que o diga), mas lá que ajuda, ajuda.

Isto bastaria para que o orgulho português justificasse este artigo de opinião, mas estamos perto do Europeu, portanto outros valores se levantam. Bem sei que o selecionador é que manda e que Portugal tem tantos bons jogadores que é quase uma infâmia exigir lugares cativos, mas Vitinha está, neste momento, num nível acima.

Roberto Martínez tem muito por escolher naquele meio-campo e vai mudando consoante os adversários e o plano do jogo. Mas, até agora, parece dar preferência a Rúben Neves e Otávio. O que, tendo em conta a forma e a qualidade de Vitinha, me leva a imaginar Bart Simpson a escrever no quadro: a liga francesa é melhor do que a árabe, a liga francesa é melhor do que a árabe, a liga francesa é melhor do que a árabe — e a Liga dos Campeões está acima de tudo e de todos.

Há um *cliché* futebolístico algo redutor que às vezes convém recordar: os melhores devem jogar sempre. Não sei o que Vitinha precisa de fazer mais nas próximas semans para garantir a titularidade na Seleção durante o Euro, mas ficarei desiludida se Portugal não lhe der o devido valor numa altura destas. Se alguém tiver dúvidas, recomendo que se sente no sofá e o veja jogar. Tem resultado perfeitamente comigo.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 016/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 26 573

euromilhões → Concurso n.º 031/2024 → Terça-feira

22 29 31 39 46 + 3 7

M1LHÃO → Concurso n.º 015/2024 → Sexta-feira

WPH 32218

totoloto → Concurso n.º 031/2024 → Quarta-feira

16 24 28 31 33 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 016/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 74 608

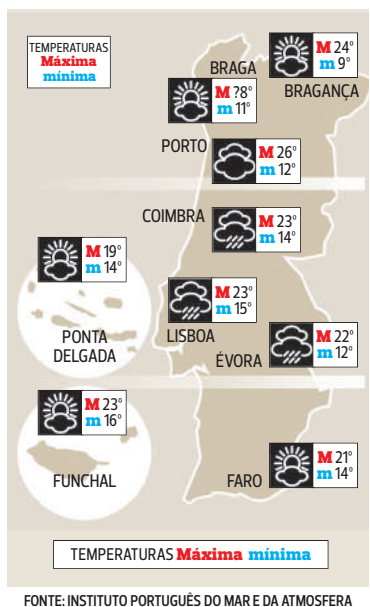
totobola → Concurso n.º 015/2024 → Domingo

1 X X 2 X X 1 X X 2 X X 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
21h00: Andebol, Divisão de Honra — Benfica B-Boa Hora

CANAL 11
13h00: Futebol, Youth League, meia-final — Olympiakos-Nantes
17h00: Futebol, Youth League, meia-final — FC Porto-Milan
19h00: Futsal, Campeonato Nacional Universitário — Final

DAZN ELEVEN 1
13h00: Futebol, Youth League, meia-final — Olympiakos-Nantes
17h00: Futebol, Youth League, meia-final — FC Porto-Milan
19h30: Futebol, Bundesliga — Eintracht Frankfurt-Augsburgo

DAZN ELEVEN 2
11h30: Ténis, WTA 500 de Estugarda — Quartos de final #1
13h30: Ténis, WTA 500 de Estugarda — Quartos de final #2
16h00: Ténis, WTA 500 de Estugarda — Quartos de final #3
17h30: Ténis, WTA 500 de Estugarda — Quartos de final #4
20h00: Futebol, La Liga — Ath. Bilbao-Granada

DAZN ELEVEN 3
17h30: Futebol, Bundesliga 2 — Nuremberga-Paderborn
20h00: Futebol, Ligue 1 — Nice-Lorient

EUROSPORT 1
12h35: Ciclismo, Volta aos Alpes — Etapa 5

EUROSPORT 1
19h00: Golfe, PGA Tour — RBC Heritage

PORTO CANAL
17h00: Futebol, Youth League, meia-final — FC Porto-Milan

SPORTTV +
18h00: Futebol, Liga 2 — Feirense-Leixões

SPORTTV 1
16h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita — Al Nassr-Al Fayhas
18h00: Futebol, Liga da Turquia — Besiktas-Ankaraguçu
21h00: Futebol, Liga Portugal Betclic — Rio Ave-Arouca
00h00: NBA, Play-In Tournament — Miami Heat-Chicago Bulls
02h30: NBA, Play-In Tournament — New Orleans Pelicans-Sacramento Kings

SPORTTV 2
11h30: Ténis, ATP 500 de Barcelona
17h30: Futebol, Serie A — Génova-Lázio
19h45: Futebol, Serie A — Cagliari-Juventus

SPORTTV 3
10h00: Ténis, ATP 250 de Munique
16h00: Ténis, ATP 250 de Munique

SPORTTV 4
08h30: Fórmula 1, GP China — Qualificação Sprint
10h45: Ralis, Rali da Croácia — Super Especial 4
13h30: Ralis, Rali da Croácia — SE 5
14h45: Ralis, Rali da Croácia — SE 6
16h15: Ralis, Rali da Croácia — SE 7 e 8
04h00: Fórmula 1, GP China — Corrida Sprint

SPORTTV 5
07h15: Ralis, Rali da Croácia — SE 1, 2 e 3
13h05: Motociclismo, GP Países Baixos — World SSP300 - Superpole
14h00: Motociclismo, GP Países Baixos — World SBK - Treinos Livres 2
15h00: Motociclismo, GP Países Baixos — World SSP - Superpole
16h00: Ténis, ATP 500 de Barcelona
17h30: Ténis, ATP 500 de Barcelona

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Randolph Galloway foi tricampeão

PEDRO LOUREIRO/IMAGO/

Técnico foi campeão com 36 anos e Juca com 33

Rúben Amorim perto DO ÁLBUM DE OURO

TODOS OS TREINADORES CAMPEÕES PELO SPORTING

ÉPOCA	TREINADOR
1940/1941	Joseph Szabo
1943/1944	Joseph Szabo
1946/1947	Robert Kelly
1947/1948	Robert Kelly/Cândido de Oliveira
1948/1949	Cândido de Oliveira
1950/1951	Randolph Galloway
1951/1952	Randolph Galloway
1952/1953	Joseph Szabo/Randolph Galloway/ /Álvaro Cardoso
1953/1954	Joseph Szabo/Álvaro Cardoso/ /Tavares da Silva
1957/1958	Enrique Fernández
1961/1962	Otto Glória/Juca
1965/1966	Otto Glória/Juca/Anselmo Fernández
1969/1970	Fernando Vaz
1973/1974	Mário Lino
1979/1980	Rodrigues Dias/Fernando Mendes
1981/1982	Malcolm Alisson
1999/2000	Giuseppe Materazzi/Augusto Inácio
2001/2002	Laszlo Boloni
2020/2021	Rúben Amorim

A BOLA

Há 72 anos que um treinador leonino não ganha dois campeonatos nacionais levando as épocas de princípio a fim • As semelhanças com Juca • Os ovos e as omeletas de Otto Glória

por HUGO FORTE

RÚBEN AMORIM está à beira de se sagrar bicampeão nacional pelo Sporting, feito de que poucos se podem orgulhar, mas a façanha do treinador, de 39 anos, ganhará ainda maior dimensão e entrará num álbum dourado porque igualará algo que não acontece há longos 72 anos.

De facto, o inglês Randolph Galloway foi o último a começar e a acabar duas temporadas em Alvalade — como acontecerá com Amorim — sagrando-se campeão nacional, isto numa época dourada dos leões, em que detinham a hegemonia do futebol nacional e já na ressaca do abandono do maior goleador de sempre do futebol português, Fernando Peyroteo, que constitui os célebres Cinco Violinos, juntamente com Jesus Correia, Vasques, Travassos e Albano.

Galloway, nascido no século XIX, em 1896, ainda se sagraria campeão nacional em 1952/1953, mas não acabaria a temporada, deixando a equipa a cargo doutro nome mítico na história leonina, o luso-húngaro Joseph Szabo, o único que celebrou quatro campeonatos nacionais no banco leonino.

Os últimos treinadores a celebrarem dois títulos nacionais de leão ao peito foi a dupla Otto Glória/Juca, mas com muita curiosidade à mistura. Em 1961/1962, o brasileiro que fez história no futebol nacional ao introduzir o profissionalismo, foi contratado pelo Sporting mas apenas fez um jogo, empatando em casa com o Lusitano de Évora, sendo despedido e soltando uma frase célebre. «Não se fazem omeletas sem ovos», disse, aludindo à qualidade — ou à falta dela — do plantel leonino.

Juca, que orientava os juniores, foi chamado ao banco na condição de interino, mas desatou a ganhar jogos e foi ficando, até à glória final, com uma vitória caseira sobre o recém-campeão europeu Benfica, por 3-1, que soltou a loucura em Alvalade, com direito a invasão de campo e quase todo o *staff* sem equipamentos. Como ponto em comum entre Juca e Rúben Amorim pode-se encontrar a idade, pois o célebre leão tinha 33 anos quando conquistou o primeiro campeonato nacional e Amorim 36. Quatro anos mais tarde, em 1965/1966, Juca e Otto Glória, dessa vez, juntaram-se, com o brasileiro como orientador técnico e o português treinador de campo e sagraram-se campeões nacionais com uma equipa com forte base na formação, tal como de momento. No final da temporada, abandonaram ambos o clube, com Otto Glória a não mais voltar e Juca a regressar, mas para dirigente do futebol profissional e do de formação.

No entanto, ambos ficaram com lugar reservado na história, tal como agora pode acontecer com Rúben Amorim.

Varandas na senda de Rocha

Frederico Varandas está prestes a comemorar mais um título de campeão nacional a juntar ao de 2020/2021 e, desta forma, celebrar dois campeonatos nacionais, ele que, em setembro, passará a ter seis anos à frente do clube. Contas feitas, Varandas está na senda do histórico líder leonino João Rocha, que dá o nome ao pavilhão do clube, que também celebrou dois campeonatos, mas em quase sete anos. João Rocha subiu à cadeira do poder em setembro de 1973 e logo nessa temporada, 1973/1974, o Sporting foi campeão nacional, com Mário Lino no comando da equipa. Seis anos mais tarde, em 1979/1980, novo campeonato para o leão na era Rocha. Agora, Varandas prepara-se para seguir as pisadas do mítico presidente, *ganhando-lhe* por alguns meses entre a subida ao poder e os dois campeonatos no currículo.

D.R.

PRESIDENTE COM MOEDAS. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, lançou, ontem, na Fundação Calouste Gulbenkian, o livro 'Liderar com as pessoas', perante inúmeras figuras de vários quadrantes, que motivaram espanto ao autarca: «Que grande sala.» Frederico Varandas, presidente do Sporting, foi um dos presentes à margem da esfera política, destacando-se Marcelo Rebelo de Sousa, Cavaco Silva, Marques Mendes, Manuela Ferreira Leite e Hugo Soares

Bilhetes para o Dragão voaram

➔ ***Venda durou apenas... cinco minutos; entusiasmo dos adeptos cresce a cada jornada***

A venda de ingressos para o jogo no Dragão, agendado para as 20.30 horas do próximo dia 28, referente à 31.ª jornada, em que, recorde-se, o Sporting pode sagrar-se campeão — caso vença o FC Porto e V. Guimarães, este domingo, e caso o Benfica não vença em Faro ou na receção ao SC Braga — durou apenas... cinco minutos.
Às 16 horas em ponto abriu a venda exclusivamente online dos bilhetes — 2500 disponíveis, 700 dos quais destinados a núcleos sportinguistas — e volvidos poucos minutos as redes sociais estavam inundadas com pedidos de adeptos por um ingresso, tendo em conta que na plataforma do site oficial do Sporting já estavam todos vendidos.
Os adeptos leoninos têm mostrado todo o seu apoio à equipa, no que chamam de onda verde, que tem estado presente em todos os jogos, tanto em Alvalade como fora, com os bilhetes a esgotarem rapidamente.
Falando no próximo jogo, referente à 29.ª jornada, frente ao V. Guimarães, marcado para o próximo domingo, às 20.30 horas, espera-se a maior afluência da época em Alvalade — o recorde foi frente ao Benfica, na vitória por 2-1, com 48.133 adeptos nas bancadas. Diga-se que o V. Guimarães devolveu parte dos ingressos a que tinha direito e esses rapidamente foram parar às mãos de simpatizantes verdes e brancos. Nas redes sociais os sportinguistas organizam-se para, no dia do jogo, transmitirem à equipa todo o seu apoio, cumprindo, assim, o papel de 12.º jogador(es).

MIGUEL NUNES

Onda verde tem acompanhado a equipa

Bragança é a prova de que o 'que não nos mata torna-nos mais fortes'

Após época sem jogar, devido a lesão, é peça imprescindível ⊙ Titular em Famalicão por mérito próprio ⊙ Amorim não se cansa de o elogiar

por
FILIPA REIS

CHEGOU ao Sporting com apenas nove anos, tem 24 e jogou sempre de leão ao peito. O verde e branco corre-lhe nas veias, disso ninguém duvida.

«Já passei mais anos aqui *[Academia]* do que em casa com os meus pais. É a minha primeira casa, mas digo que é a segunda, senão a minha mãe mata-me *[risos]*», disse Bragança, numa recente entrevista à Sporting TV, onde abordou os melhores momentos na carreira: «A estreia a marcar pelo Sporting *[em Barcelos]* foi uma grande emoção para mim, fiquei muito feliz, foi um passe do Paulinho, recordo-me como se fosse hoje; ter sido campeão nos sub-17 e nos juniores, gerações muito boas e chegar à equipa principal, um sentimento inexplicável, num ano que me marcou muito. O Sporting foi campeão, não vencia há algum tempo e fizemos algo histórico; e usar a braçadeira de capitão, que responsabilidade.»

Mas, nem tudo foi um mar de rosas e a 9 de julho de 2022 sofreu uma entorse traumática com lesão do ligamento cruzado anterior do joelho direito que o levou à sala de operações e o afastou dos relvados durante uma época inteira. *Tudo o que não me mata torna-me mais forte*, a frase é do filósofo alemão Nietzsche, mas enquadra-se perfeitamente a Bragança.

Agarrou com unhas e dentes as oportunidades que foi tendo deste o início da época e, atualmente, atravessa o melhor momento da carreira. Soma mais minutos desde que se estreou pela equipa principal, marcou mais golos e fez mais assistências (*ver quadro*).

Na última jornada, em Famalicão, foi titular por mérito próprio, relegando Morita para o banco de suplentes (de onde o camisola 23 foi o jogador que mais vezes foi lançado) e no final, na conferência de imprensa, foi elogiado por Rúben Amorim, que já não é a primeira vez que o faz.

«Aproveitou a lesão para crescer em vários aspetos, voltou, o que é difícil, melhor jogador, e, portanto, mérito de quem fez a recuperação e dele também, principalmente. Cresceu fisicamente, aprendeu melhor o jogo e encontrámos um espaço perfeito para ele», realçou o treinador.

MIGUEL NUNES

Daniel Bragança, médio de 24 anos, está a viver a melhor época (como sénior) de leão ao peito

NÚMEROS DE BRAGANÇA NO SPORTING

ÉPOCA	JOGOS	TITULAR	MINUTOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
2020/2021	25	8	823	0	0
2021/2022	36	5	1253	2	1
2022/2023	0	0	0	0	0
2023/2024	41	12	1759	5	3
TOTAL	**102**	**25**	**3835**	**7**	**4**

3 perguntas a...

TIAGO FERNANDES

Antigo treinador de Daniel Bragança

«É um exemplo para todos»

1 — Como analisa a evolução de Daniel Bragança, principalmente depois de uma época parado?

— É um exemplo para todos os jovens da formação do Sporting, todos têm valor para chegar à equipa principal, mas só os mais persistentes, os mais humildes, os mais audazes e aqueles que à primeira derrota e ao primeiro falhanço não desistem, continuam a trabalhar forte e com determinação. O Daniel para chegar à equipa principal foi comigo para o Estoril para rodar um ano, na Liga 2, depois foi emprestado ao Farense, foi um jogador a quem não foi fácil chegar à equipa principal, mas sempre que tinha oportunidade mostrava sempre qualquer coisa. E mesmo dizendo-lhe que lhe faltavam alguns aspetos que tinha de melhorar, ele procurou sempre trabalhar esses aspetos, porque o talento toda a gente sabe que ele tem. É um jogador muito mais adulto, mais maduro, mais preparado, fruto daquilo que foi o trabalho dele, mental e físico para superar essas adversidades e estas barreiras que é necessário saltar porque ele hoje está um jogador muito mais agressivo, mais intenso, mais rápido, e isso trabalhasse, há talento, mas é muito mais trabalho. Porque o talento dele do passe, da receção, da visão de jogo do último passe está lá, intacto, agora todos atributos que se tem de juntar ao talento são fundamentais e isso foi único e exclusivamente mérito dele estar agora a colher frutos nesta fase do Sporting.

2 — A humildade que transparece é um aspeto que o caracteriza e que o tornou mais forte?

— Sim, vê-se que mentalmente está muito mais forte. Sempre disse que o via com um eterno jogador do Sporting, daqueles que faz a formação, chega ao plantel principal e por lá fica durante muitos anos. Ele tem esse caráter de sportinguismo e é um jogador que pode ser aquele capitão que vai lá fazer muitas épocas consecutivas, não se vê que ele tenha por objetivo sair do Sporting. Deve ter as suas ambições, mas ele já está num grande clube e pode ser uma grande figura do Sporting, jogando muitos anos e depois ficando ligado ao clube noutras funções quando deixar de jogar.

ANDRÉ ALVES

Tiago Fernandes orientou médio nos sub-23

3 — Terá capacidade para continuar no onze, tal como aconteceu na última jornada?

— É uma boa dor de cabeça para o treinador, que tem conseguido tirar o melhor de todos os jogadores. Neste momento o Daniel está melhor do que o Morita em termos físicos, e é deixar o Morita voltar a estar num momento alto para o Rúben depois decidir. Nesta reta final do campeonato está a aproveitar a pujança que o Daniel está a trazer e acho que é a altura ideal para o Bragança ser titular até finda da época. O Rúben ao dar aquela moral e consolo é porque o jogador já conquistou espaço no seio da equipa e é importante os jogadores perceberem isso, o Rúben está a valorizar o Daniel e a passar uma mensagem para os outros que lá estão que é preciso ter este caráter e esta personalidade para jogar no Sporting, que é uma equipa que joga sempre para ganhar.

Só falta assinar a renovação de Eduardo Quaresma até 2028

Pressupostos do novo contrato estão definidos ⊙ Cláusula de rescisão passa para os €60 M ⊙ Prémio pelo desempenho esta temporada após uma época 'esquecido' no Hoffenheim

por
HUGO FORTE

A renovação de contrato de Eduardo Quaresma com o Sporting, prolongando o vínculo de 2025 para 2028, está neste momento muito bem encaminhada e será concretizada no final da época desportiva ou quando os leões alcançarem os seus objetivos para 2023/2024, que passam pela conquista do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal.

O Sporting já abordou Eduardo Quaresma sobre o tema e encontrou no jogador e seus representantes total disponibilidade para resolver a questão, até porque, além da subida da cláusula de rescisão dos atuais €45 M para €60 M, contempla, também, um substancial aumento do salário do jogador, premiando o seu desenvolvimento nesta temporada, na qual participou em 21 jogos, tendo, inclusivamente, marcado um golo, no jogo diante do SC Braga (5-0), após uma excelente investida no ataque.

A temporada de Eduardo Quaresma surpreendeu muita gente externa e internamente, principalmente porque o jogador, na temporada transata, esteve como que *esquecido* nos alemães do Hoffenheim, tendo participado apenas e em que quatro jogos da equipa principal.

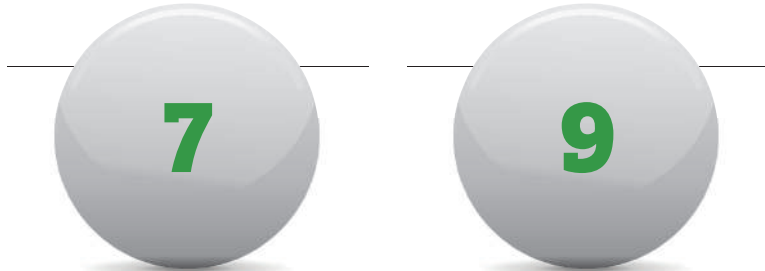
Foi chamado à pré-época por Rúben Amorim e havia algumas dúvidas sobre se ficaria no plantel, mas o desempenho agradou e ficou no grupo de trabalho, embora numa situação de desvantagem para alguns elementos do eixo central da defesa como Coates, St. Juste, Diomande ou Gonçalo Inácio. No entanto, aproveitou a presença do costa-marfinense no CAN e as lesões de Coates ou St. Juste para se afirmar, com o encontro frente ao FC Porto, em dezembro, a marcar um ponto de viragem, pois se até aí apenas tinha participado em três encontros, a partir desse momento começou a entrar na habitual rotação de centrais, tendo já restado em 26 encontros.

Quaresma está prestes a tornar-se bicampeão nacional porque esteve em três jogos em 2020/2021, mas na época seguinte foi cedido ao Tondela (30 jogos/dois golos), seguindo-se a tal cedência de má memória ao Hoffenheim.

Rúben Amorim sempre acreditou nas potencialidades do central, mas foi avisando que lhe faltava «regularidade», algo que encontrou esta época. A constatar este crescimento está o facto de, quando regressou ao Sporting, estar, segundo o Transkermarkt, avaliado em €2,5 M. Agora já vai nos €7 M...

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Eduardo Quaresma emocionou-se após marcar ao SC Braga, na 21.ª jornada da Liga

A LÓGICA DOS NÚMEROS

7 — Os milhões de euros em que está avaliado o passe de Eduardo Quaresma, segundo o site especializado Transfermarkt.

9 — A idade com que Quaresma chegou ao Sporting, oriundo do Fabril do Barreiro, ele que é natural desta cidade na margem sul do Tejo.

BREVES

SALVADOR BLOPA JÁ É PROFISSIONAL

O mais recente jogador a assinar contrato profissional com o Sporting é Salvador Blopa, ala de 16 anos que tem alinhado pelos juvenis e que tem Geny Catamo um exemplo: «Gosto muito de o ver jogar, espero seguir os passos dele. Quero estar em Alvalade como jogador e, para isso, vou ter de batalhar todos os dias», disse ao site dos leões.

DÉRBI AINDA VALE MULTA AO SPORTING

O Sporting foi multado em 10.682 euros por comportamento incorreto dos adeptos, sendo que 7.010 são referentes a uso de material pirotécnico, com o Gil Vicente, e 1.122 por cânticos ofensivos. Em relação ao dérbi, os leões têm nova multa, esta de 2.550 euros devido a tarjas de tamanho superior ao regulamentado com frases como *Rui Bosta dos Túneis* e *Em Alvalade ninguém passará* e pelo teor dos cânticos.

EQUIPA REGRESSA HOJE AOS TREINOS

Após ter gozado um dia de folga, o plantel volta esta manhã aos treinos, em Alcochete, com Adán e Matheus Reis sob vigilância médica e Geny Catamo a ser reavaliado, depois de ter apresentado queixas em Famalicão.

ALVO DOS LEÕES ACUSADO DE 'DOPING'

Na Grécia correm rumores de que houve um caso de *doping* na seleção antes do jogo com a Geórgia, com o nome de Ioannidis a ser apontado como o jogador em causa. O avançado do Panathinaikos, que está na lista do Sporting, nega a situação e garante que vai defender-se na Justiça.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
1.º	29	77

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
84	27

O ÚLTIMO ONZE

16-04-2024

FAMALICÃO	SPORTING
0	1

SUPLENTES UTILIZADOS Eduardo Quaresma (45), Morita (22), Paulinho (22), Esgaio (22) e Fresneda (4)
MARCADORES Pedro Gonçalves (20)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diomande (41), Daniel Bragança (43), Esgaio (74) e Hjumand (90+1)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	44	3642	36	4A/0V
Gonçalo Inácio	43	3163	4	10A/0V
Hjulmand	44	3114	4	11A/0V
Pedro Gonçalves	43	3100	17	6A/0V
Coates	38	2797	6	7A/0V
Nuno Santos	44	2771	6	6A/0V
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0V
Diomande	34	2700	3	8A/1V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Morita	34	2503	2	5A/0V
Trincão	42	2490	9	1A/0V
Edwards	41	2342	6	8A/0V
Ricardo Esgaio	43	2272	0	5A/0V
Geny Catamo	37	2132	6	3A/0V
Paulinho	41	2040	18	4A/0V
Franco Israel	20	1800	-17	1A/1V
Daniel Bragança	41	1759	5	3A/0V
Eduardo Quaresma	26	1483	1	3A/0V
St. Juste	16	832	0	2A/0V
Neto	14	533	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	8	195	0	0A/0V
Koba Koindredi	6	107	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	4-0	L	12/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	1-0	L	16/4
V. Guimarães	C	–	L	21/4
FC Porto	F	–	L	28/4
Portimonense	C	–	L	5/5
Estoril	F	–	L	12/5
Chaves	C	–	L	19/5
FC Porto	N	-	TP	26/5

LESIONADOS
Adán, Matheus Reis e Geny Catamo

CASTIGADOS
Diomande e Esgaio

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Jorge Costa e Zubizarreta são dois nomes fortes apresentados por AVB

Os grandes trunfos de VILLAS-BOAS

Andoni Zubizarreta é o diretor desportivo do candidato ⊙ E Jorge Costa, antigo capitão do FC Porto, diretor do futebol profissional ⊙ «As pessoas certas nos lugares certos», garantiu

por PASCOAL SOUSA

O candidato da Lista B, André Villas-Boas, apresentou ontem, na sua sede de campanha, a estrutura do futebol profissional que propõe para o FC Porto, com destaque para Andoni Zubizarreta, que assumirá a direção desportiva, e Jorge Costa, antigo capitão dos azuis e brancos, figura histórica do clube e treinador do Aves SAD, da Liga 2, designado para o cargo de diretor do futebol profissional. Sob a alçada de Zubizarreta surge ainda o nome do diretor da performance, Pedro Silva, de 45 anos, que trabalhou com AVB no Zenit, Shanghai SIPG e Marselha.

«Celebramos a chegada de duas pessoas a este projeto que souberam honrar e dignificar os seus clubes de coração como poucos o conseguiram fazer. Nesta sede de campanha, graças a eles e perante vós, respiramos cultura de vitória, esforço, transcendência, dedicação, suor e entrega à causa. Sendo exemplares, tornaram-se capitães, símbolos de clube e ídolos de uma geração, deixando um legado singular e único de vitórias sem igual. Tudo ganharam nas suas carreiras, e estou seguro de que neste novo FC Porto, que no dia 27 de abril se levantará, ajudarão, e muito, a tudo conquistar», disse André Villas-Boas, perante centenas de apoiantes que encheram a sede. «A liderar toda a estrutura do futebol estará a figura do diretor desportivo, Andoni Zubizarreta, garantindo assim uma visão alargada e uma tomada de decisão mais ágil e eficaz. Sob a alçada do diretor desportivo, surgem cinco pilares fundamentais: o diretor do futebol profissional, Jorge Costa, o diretor de scouting, o diretor da formação, o diretor da performance, Pedro Silva, e o diretor do futebol feminino. Cada um destes responsáveis irá zelar pela identificação de novos talentos, formação integral dos nossos jovens e pelo rendimento ótimo dos atletas, assegurando que o jogador criado, formado ou que faz parte do FC Porto se distingue pela sua qualidade inequívoca e pela capacidade de trazer mais vitórias para o clube e para a sua sustentabilidade financeira», defendeu.

ZUBIZARRETA: «GRANDE DESAFIO»

Zubizarreta vai estar hoje em Nyon para assistir à meia-final da Youth League entre Milan e FC Porto, como A BOLA adiantou. O espanhol considerou ter pela frente «um grande desafio». «O que me fez aceitar o desafio *[apontou para André Villas-Boas]*? Aprendi no meu clube, o Athletic Bilbao — a partir de agora será o FC Porto —, a paixão pelo clube, pela cidade. É uma enorme responsabilidade servir o FC Porto», afirmou.

«Verdadeiros portistas não me esqueceram»

A sede de campanha de Villas-Boas foi pequena para tantos adeptos que quiserem aplaudir a entrada de Jorge Costa no projeto desportivo do candidato da Lista B. «Não caí no esquecimento dos verdadeiros portistas», apontou o antigo capitão, que vai continuar a orientar o Aves SAD até ao final da época. «Espero comemorar duas vezes em pouco tempo», soltou, numa alusão às eleições no FC Porto e à promoção da equipa que é atualmente 2.ª classificada na Liga 2. A minha posição como diretor do futebol profissional é enquadrar-me com a equipa sub-19, equipa B e principal e fazer a ligação entre as três. Tenho acima de tudo uma missão: servir o FC Porto. Não é servir-me do FC Porto», disse, recebendo forte ovação da plateia: «Se quero o meu FC Porto de volta temos de ter algo mais, não basta o jogador ser bom tecnicamente. Posso dar exemplo do meu tempo em que ganhamos títulos europeus. Nada acontece por acaso. Sabíamos onde queríamos chegar e nunca nos desviámos desse rumo, esse é o caminho do sucesso.»

Jorge Costa conversa com um adepto

Jorge Costa

«Bicho! Vencedor, líder, garra, ser Porto! Respirar Porto! Tudo isso! Liderança, ensino, gestão dos jovens e dos profissionais. A casa de onde nunca deverias ter saído, a casa à qual regressarás

Zubizarreta

«Distinguiu-se como jogador, conhece, estuda e pensa o futebol. Obstinado pelo jogo, mas com plena consciência da importância da construção do atleta e da estrutura que o forma

Três academias

«Caso o FC Porto tivesse gerado receitas e margem ao nível dos rivais, teria gerado entre cerca de 120 milhões a 180 milhões de euros a mais de resultados, ou seja, poderia ter pago três academias

'Fair play' da UEFA

«Tivemos notícias sobre incumprimentos. Houve ou não incumprimento, há ou não uma coima da UEFA a caminho? Parece-nos que pode haver surpresa a caminho o que é muito grave

FC Porto vende 30 por cento dos direitos do Dragão a 25 anos

Empresa espanhola Ithaka investirá €65 milhões • André Villas-Boas: «Quando se vende a 10 dias das eleições... é grave» • Negócio feito pela SAD azul e branca origina bastante polémica

por PAULO PINTO

A SAD do FC Porto comunicou à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) um acordo com a empresa Ithaka, segundo o qual esta «terá direito, durante os próximos 25 anos, a 30 por cento dos direitos económicos de uma nova sociedade — a incorporar no Grupo FC Porto —, a qual dedicar-se-á a incrementar o potencial comercial do Estádio do Dragão».

No mesmo comunicado, os dragões vincam que a Ithaka «investirá 65 milhões de euros no FC Porto, dos quais cerca de 30 milhões de euros serão integralmente reinvestidos no Dragão durante os primeiros anos da parceria, sendo o remanescente destinado a aumentar a competitividade do FC Porto». «Após o decurso do prazo de 25 anos da mencionada parceria, o FC Porto recuperará 100 por cento dos direitos económicos do Estádio do Dragão». A empresa parceira dedicar-se-á a incrementar o potencial comercial do recinto, nomeadamente no *corporate hospitality*, *sponsorship*, bilhética, *naming rights* do estádio, museu, visitas ao estádio, organização de eventos não desportivos e de concertos, bem como de outras receitas, presentes ou futuras, relacionadas com o Estádio do Dragão. Após o término do acordo, a SAD passa a deter de novo 100 por cento dos direitos económicos do Dragão, sendo que o FC Porto, lê-se ainda, nunca perde o controlo e a gestão da infraestrutura.

A parceria deve ter início na próxima época, mas está dependente de um financiamento de longo prazo, num acordo que vai ter a parceria da Legends. «O novo parceiro estratégico do FC Porto aporta uma vasta experiência de investimento em grandes infraestruturas internacionais e as partes contam com o apoio operacional da Legends, o principal operador de estádios desportivos a nível mundial que tem uma longa história de sucesso na gestão de estádios na Europa e nos Estados Unidos», diz o comunicado.

FC PORTO

Gestão do Estádio do Dragão em várias vertentes permitirá entrada de dinheiro fresco

Após o término do contrato, SAD volta a ter 100 por cento dos direitos do recinto

ANDRÉ VILLAS-BOAS CRÍTICO

Confrontado com o negócio feita pela SAD, André Villas-Boas foi bastante crítico: «Vai em linha no que temos discutido. Porquê a pressa? A venda de 30 por cento dos direitos comerciais do FC Porto custa-nos muito. Apesar do parceiro ser bom é um sinal de falência operacional. Quando se vende algo que não se tem necessidade de vender... Sem colocar em causa a qualidade do parceiro, a aceleração do processo custa-nos muito. Teremos de conhecer as pessoas quando lá chegarmos, conhecer os porquês, poderia ou não ter outro valor comercial o FC Porto tendo outra gestão... Quando se vende por inoperância, custa, e quando se vende a 10 dias das eleições é grave também para os sócios.»

GRAFISLAB

Francisco atravessa grande momento

Francisco, mini que é o máximo!

➔ ***Extremo no auge da carreira; SAD prestes a resgatar o passe ao Ajax por 10 milhões de euros***

Da desconfiança... ao brilhantismo. Assim se processou o regresso de Francisco Conceição ao FC Porto, depois de um ano menos sucedido ao serviço do Ajax, clube ao qual ainda se encontra vinculado, mas os dragões têm estabelecido com o emblema neerlandês uma cláusula de compra obrigatória do passe assim que completar 25 jogos pela equipa principal em que faça 45 minutos ou mais, o que, na verdade, está muito perto de acontecer. Caso jogue mais de 45 minutos com o Casa Pia em Rio Maior e o mesmo período de tempo no clássico com o Sporting, no dia seguinte às eleições, Francisco Conceição fica automaticamente amarrado aos dragões, que terão apenas de pagar 10 milhões de euros ao Ajax, clube que tentou reaver o jogador no mercado de janeiro, mas levou prontamente uma nega dos responsáveis azuis e brancos, mormente de Sérgio Conceição.

Apesar de ter sido vendido por metade (cinco milhões de euros), a SAD está na disposição de pagar o dobro para ter de novo o talentoso jogador, que esta época está num patamar de excelência e os números atestam essa veracidade.

Na sua carreira profissional, o recente internacional português, de 21 anos, tem sido uma das figuras do FC Porto esta temporada, desequilibrando ao máximo os jogos, como aconteceu agora com o V. Guimarães, em que ganhou o penálti que deu o 1-1 e apontou, pouco tempo depois, o golo da reviravolta no marcador.

O regresso de Francisco Conceição ficou marcado por algumas críticas, mormente de Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto. Mas a verdade é que com resiliência e trabalho diário muito duro o *Messi do Olival* calou literalmente os seus detratores com exibições de gala.

GRAFISLAB

Evanilson também falha o Casa Pia

Dois jogos para Evanilson

Evanilson foi punido pelo Conselho de Disciplina com dois jogos de suspensão por ter dado uma cabeçada na cara a Mihaj, do Famalicão. Depois de já ter falhado a partida da Taça de Portugal, frente ao V. Guimarães, Evanilson fica fora do jogo com o Casa Pia para a Liga. O brasileiro foi ainda multado em 1.020 euros.

Galeno alvo de apoio

Depois dos assobios durante a substituição e das lágrimas já no banco de suplentes, Galeno tem recebido muito apoio por parte dos adeptos. O extremo publicou uma mensagem no Instagram a destacar o apuramento do FC Porto para a final da Taça de Portugal e os adeptos portistas fizeram questão de lhe dar carinho. O internacional brasileiro recebeu comentários de vários colegas e ex-colegas de equipa como Pepê, Alex Telles ou Manafá. «Craque demais, meu irmão. Sou seu fã», atirou Pepê.

Quinteto em tratamento

Horas depois de ter assegurado a presença em mais uma final da Taça de Portugal, o FC Porto iniciou a preparação para o encontro com o Casa Pia, agendado para as 18 horas de domingo. Diogo Costa, Samuel Portugal, Fábio Cardoso, Marcano e Zaidu mantiveram o regime de tratamento no posto médico do Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, ainda que Fábio Cardoso complemente esse trabalho com uma ida ao ginásio. Este quinteto não está em condições físicas de dar o contributo à equipa frente ao Casa Pia.

Os conselhos dos campeões

→ João Mário, Diogo Costa, Gonçalo Borges e Romário Baró deram moral aos sub-19

Diogo Costa, João Mário, Gonçalo Borges e Romário Baró lembraram os bons momentos vividos em Nyon e deixaram conselhos aos mais novos, que vão iniciam hoje o percurso na *Final Four* da Youth League.
«O reencontro com os colegas» é o primeiro destaque do sorriso de Diogo Costa. Já João Mário destacou «um espírito de equipa muito bom entre todos e muita entreajuda».
Por seu lado, Gonçalo Borges lembra as palavras de Mário Silva antes da final. «O *mister* estava a perguntar o que achávamos que iria acontecer e os meus colegas estavam a dizer 'ah temos de jogar bem, estarmos juntos e ver se conseguimos ganhar' e eu lembro-me de dizer 'já que estamos aqui, vamos ganhar isto'. Depois acabou por acontecer, é a melhor memória que tenho», revela ao *site* do FC Porto.
Por último, Romário Baró evocou também o feito alcançado em 2018/2019 entre sorrisos, a partida da «meia-final por causa do golo» e a «celebração com os colegas» na final.

FC PORTO

A geração de ouro da temporada 2018/2019

FC PORTO

Depois de eliminar o Mainz, o FC Porto tenta alcançar a segunda final da sua história, tendo pela frente o Milan

Em busca da glória na Youth League

FC Porto defronta hoje, às 17 horas, o Milan na meia-final da 'Final Four'

Dragões tentam conquistar o troféu que venceram na época 2018/2019

por PAULO PINTO

TERMINADA a fase de grupos como a melhor das 32 equipas em prova, eliminando o campeão europeu AZ, em Alkmaar, e o Mainz, na Alemanha, o FC Porto prepara-se para iniciar hoje a *Final Four* da Youth League diante do Milan, em Nyon, às 17 horas, com honras televisivas na FC Porto TV e Porto Canal.

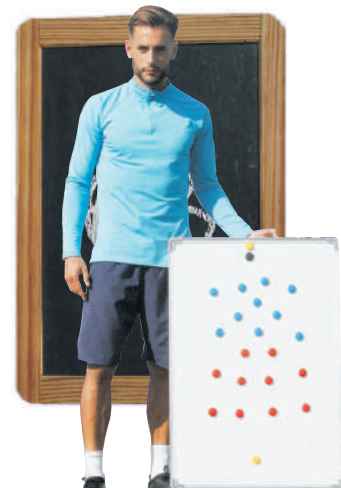
Num percurso imaculado, a equipa orientada por Nuno Capucho deixou pelo caminho Barcelona, Shakhtar Donetsk, Antuérpia, AZ Alkmaar e Mainz e agora tenta fazer o mesmo com o Milan, quinto classificado do campeonato italiano de sub-19, e depois o vencedor do duelo entre Olympiakos e Nantes no Colovray Sports Centre, em Nyon. A final da Liga dos Campeões de juniores está agendada para segunda-feira, às 17 horas.

O FC Porto tem imensos pergaminhos nesta competição e tenta chegar à final pela segunda vez, depois de terem sido campeões na edição de 2018/2019, numa geração que contemplou nomes como Diogo Costa, Diogo Leite, Vitinha, Fábio Vieira e Romário Baró.

A comitiva azul e branca viajou ontem para a Suíça e é composta pelos seguintes jogadores: Diogo Fernandes, Gustavo Lacerda, António Ribeiro, Martim Fernandes, Tiago Andrade, Cardoso Varela, João Teixeira, Gil Martins, Tiago Campas, Mariano Regal, Rodrigo Mora, Gabriel Brás, Luís Gomes, Jorge Meireles, Anha Candé, Bernardo Ferreira, Alfa Baldé, Gonçalo Sousa, André Oliveira e Dinis Rodrigues.

O jogo será dirigida pelo turco Atilla Karaoglan , que terá como assistentes Ceyhun Sesiguzel e Cevdet Komurcuoglu. O suíço Lukas Fahndrich será o quarto árbitro e os seus compatriotas Fedayi San e Lionel Tschudi serão o VAR e assistente do VAR, respetivamente.

O 'mister' de A BOLA

Orgulho portista

por HUGO FALCÃO

Foi uma eliminatória equilibrada e com positividade no que toca à espetacularidade

Expectativa

1 O Vitória entrou no jogo a vencer através de um lançamento de linha lateral longo, com movimentação estratégica planeada. As expectativas para este recomeço de segunda mão ficaram elevadas, face ao empate momentâneo na eliminatória. O Vitória expressou o seu 3-5-2 com dinâmicas evidentes, uma delas durante a construção com Tiago Silva e Tomás Handel assimétricos, e Jota a procurar o espaço entre linhas do bloco portista. O FC Porto, apesar dos resultados dos últimos jogos, enquadrava-se no início da partida como o favorito a estar presente na final da taça de Portugal. Inicialmente, os principais focos de instabilidade a nível ofensivo, foram Galeno e Francisco Conceição. O jogo ofensivo portista, nos primeiros quinze minutos, não foi fluído, no entanto, e face à qualidade individual de jogadores como Taremi e Pepê, era expectante surgir um golo. O penálti de Taremi veio colocar justiça no resultado a meio da primeira parte.

Vantagem

2 A vantagem ao intervalo do FC Porto foi justa. Charles, guarda-redes do Vitória, impediu por diversas vezes o segundo golo portista, mostrando qualidade para fazer concorrência a Bruno Varela. O Vitória, apesar do empate portista, não deixou de criar perigo, e expressou combinações interessantes através de movimentações em largura e profundidade, com Nuno Santos e Nélson Oliveira, a conseguirem criar e libertar espaços em zonas próximas da baliza do adversário. Francisco Conceição, um dos melhores em campo, um talento puro na relação 1x1, conseguiu dar a volta ao resultado na primeira parte, sempre muito rotativo e a explorar desequilíbrios constantes, de fora para dentro. Um dos pressupostos importantes a considerar, por parte de Álvaro Pacheco, durante o intervalo, foi a quantidade de amarelos que a sua equipa já possuía.

Substituições

3 As substituições ao intervalo, por parte do Vitória, indicaram intencionalidade ofensiva, com Kaio César a ser a principal referência de desequilíbrios, um jogador muito vertical mas também individualista (nem sempre com a melhor tomada de decisão). A mística do Vitória e o apoio dos seus adeptos que estiveram nas bancadas do Dragão possibilitaram um envolvimento extremamente positivo, com a equipa a acreditar que podia voltar à eliminatória a qualquer momento. As alterações do Porto surgiram mais tarde, e foi evidenciada por Baró, equilibrando o setor médio, e libertando Pepê para o corredor lateral como extremo.

Conclusões

4 O principal destaque do FC Porto foi o capitão Pepe, demonstrou um exemplar posicionamento em todos os momentos e situações de jogo, anulando a maior parte das iniciativas vitorianas. Se durante a primeira parte, observámos um jogo mais organizado, durante a segunda parte vimos um jogo mais fracionado de transições constantes, nas quais o Porto obteve maior percentagem de oportunidades de golo criadas. Parabéns às duas equipas, foi uma eliminatória equilibrada e com positividade no que toca à espetacularidade do fenómeno desportivo que é o futebol.

PUB

«Vocês não imaginam o prazer que me dá falar de Cândido de Oliveira e deste filme em A BOLA», diz Jorge Paixão da Costa

A BOLA

A BOLA

JORGE PAIXÃO DA COSTA

«Cândido de Oliveira era um humanista»

Realizador apresenta 'Cândido – O espião que veio do futebol' ⊙ O papel de espião ao serviço dos ingleses na II Guerra Mundial do co-fundador de A BOLA ⊙ Filme estreia a 9 de maio

Por JORGE PESOA E SILVA

É já no dia 9 de maio que estreia, nas salas de cinema, o filme *Cândido – O espião que veio do futebol*. A história talvez pouco conhecida de Cândido de Oliveira, lutador antifascista, que aceitou, em 1941, em plena II Guerra Mundial, espiar para os ingleses, usando a posição de telegrafista nos Correios. Missão que lhe valeu intensa perseguição pela polícia política e que pagou com a privação de liberdade e vigilância apertada até ao fim dos seus dias. Cândido de Oliveira, jogador, co-fundador do Casa Pia, treinador, selecionador, jornalista, co-fundador do jornal A BOLA e homem cujo nome foi o escolhido para batizar a Supertaça...

«Durante as seis décadas que viveu, Cândido de Oliveira teve seis vidas», comenta Jorge Paixão da Costa, o realizador do filme. «Dessas seis vidas, uma das mais interessantes foi vivida durante a II Guerra Mundial. Por razões patrióticas e por ser um humanista, Cândido de Oliveira decidiu espiar para os ingleses, organizando uma rede de telegrafistas», junta.

O fascínio de Jorge Paixão da Costa por Cândido de Oliveira — basta ouvi-lo falar para percebermos que é de fascínio que estamos a falar — não é de hoje: «Fiz uma série para televisão que se chamava *A Porta da História*. Uma série sobre pessoas que eu entendi que tinha de dar a conhecer ao grande público. Quando estava a preparar o documentário, percebi que a matéria-prima sobre Cândido de Oliveira era abundante e impressionante. Por vezes fazemos filmes sobre grandes pessoas, mas depois vamos a ver e não são grandes heróis. Não deixaram marca relevante. O Cândido de Oliveira, não. Era um humanista, aquilo que se pode chamar um homem bom. Fiquei completamente fascinado por este homem.»

> **Era um homem muito interessante, recatado, solitário e desprendido. Vivia entre a casa da irmã e as instalações do jornal 'Stadium'**
>
> JORGE PAIXÃO DA COSTA
> Realizador

«HOMEM MUITO INTERESSANTE»

Parte do fascínio vem também por alguma áurea de mistério. «Era um homem muito interessante, recatado, solitário e desprendido. Vivia entre a casa da irmã e as instalações do jornal *Stadium*, onde já se assumia como jornalista, outra das suas vidas que teve como apogeu a fundação do jornal A BOLA. Não se lhe conhecem nem grandes afinidades nem grandes paixões. Também não se lhe conhecem escândalos», explica Jorge Paixão da Costa. Que não tem dúvidas em considerar que Cândido de Oliveira «era uma personagem muito particular, que teve uma vida plena». Ou melhor, seis vidas plenas.

Contar a história de um «notável homem que aceita espiar para os ingleses na II Guerra foi um desafio» ao qual Jorge Paixão da Costa não conseguiu resistir, com o estado febril de um notável contador de histórias, 69 anos e mais de quatro décadas de ligação ao cinema.

«A BOLA DAVA OUTRO FILME»

O argumento centra-se em 1941 e na missão de espionagem assumida por Cândido de Oliveira. A fundação de A BOLA acontece apenas em 1945, mas Jorge Paixão da Costa não deixa de identificar no ADN de A BOLA a marca identitária do próprio Cândido de Oliveira. «No filme, ele assume o inegociável compromisso com a verdade e com a liberdade. Não só nas palavras, mas também nas ações que exigiam coragem. Estes são dois pilares do caráter de Cândido de Oliveira assumidos no ato de fundação por A BOLA e que ajudam a explicar o sucesso e a longevidade desta instituição», frisa Jorge Paixão da Costa.

Por isso, o realizador assume que «o próprio processo de fundação de A BOLA e a forma como ele, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo, três homens de meios sociais, económicos e até personalidades diversas, se juntaram e, em comunhão, fundaram um projeto tão marcante como A BOLA dava um outro filme».

O objetivo do filme é «dar a conhecer às pessoas uma faceta incrível de um homem notável, que as pessoas pronunciam quando falam da Supertaça mas que muitas não conheceram». O palco para apresentar o filme é a cereja no topo do bolo. «Vocês não imaginam o prazer que me dá falar de Cândido de Oliveira e deste filme em A BOLA», garantiu.

«Só com muito álcool»

Jorge Paixão da Costa fez mais um filme de época: «Nos últimos 30 anos não fiz outra coisa, salvo a *Crónica dos Bons Malandros*, cuja ação é nos anos 80. Como se faz um filme de época? Com o pouco dinheiro que temos e as dificuldades, só sob efeito do álcool... *[gargalhada]* Mas consegui fazê-lo sóbrio...»

Um realizador faz tudo...

Não haveria espaço para elencar todas as obras assinadas por Jorge Paixão da Costa. De filmes a curta-metragens, de documentários e telenovelas ou séries televisivas. Com um fascínio por personagens, vertidos nas obras *Lúcia*, *Jacinta*, *Maluda*, *Jezzé Duarte*, *Soldado Milhões* ou o documentário *Não sei do que é que se trata, mas não concordo* (sobre o músico Vitorino). *Crónica dos Bons Malandros* ou *Ladrão que rouba a anão tem cem anos de prisão* são outras obras de referência. Fruto de mais de quatro décadas de cinema e sempre com projetos em mão, tendo ainda tempo para ser professor de cinema...

Benfiquista «doente»

Em criança começou por se assumir sportinguista por influência da família, mas benfiquista «doente» se tornou por ação de amigos que o levavam a ver os jogos na Luz. «Mas não sou antinada», garante. Embora «triste», reconhece que «o Sporting pode encomendar as faixas de campeão, o título já não lhe foge e assenta-lhe bem, é merecido».

Qual o melhor?

Jorge Paixão da Costa foi desafiado a escolher quem daria melhor realizador: Roger Schmidt, Rúben Amorim ou Sérgio Conceição? «Em termos de caráter, de vivência, de liderar pela emoção, seria o Sérgio Conceição. Mas o melhor realizador técnico, aquele que domina as várias técnicas do cinema e que melhor consegue colocar os atores a funcionar bem em função mais da razão do que do coração seria Rúben Amorim. O Roger Schmidt? Acho que não comunica bem. Comunica num pragmatismo alemão que me faz alguma confusão», sentencia.

O jogador Mais Valioso

por ANTÓNIO HENRIQUES

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

JORNADA **29**
ÉPOCA 2023/2024

OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Trincão	Sporting	9,5
2	Borja	SC Braga	9,5
3	Álvaro Djaló	SC Braga	9
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	9
5	Carlinhos	Portimonense	9
6	Kikas	E. Amadora	7,5
7	Yuki Soma	Casa Pia	7,5
8	Kokçu	Benfica	7
9	Diomande	Sporting	7
10	Léo Cordeiro	E. Amadora	7
11	Kelechi	Chaves	6,5
12	Tomás Araújo	Benfica	6
13	Rollheiser	Benfica	6
14	Tiago Gouveia	Benfica	6
15	Bruno Duarte	Farense	6
16	Galeno	FC Porto	6
17	Cristo González	Arouca	5,5
18	Daniel Bragança	Sporting	5,5
19	Jorge Fernandes	V. Guimarães	5,5
20	Zolotic	Casa Pia	5,5

GUARDA-REDES

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Trubin	Benfica	81
2	Kewin Silva	Moreirense	78
3	Diogo Costa	FC Porto	73
4	Luiz Júnior	Famalicão	67
5	Ricardo Velho	Farense	63,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Costinha	Rio Ave	92
2	Aursnes	Benfica	91
3	Wendell	FC Porto	76,5
4	Gonçalo Inácio	Sporting	73,5
5	Otamendi	Benfica	72,5

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Rafa Silva	Benfica	118
2	Pedro Gonçalves	Sporting	111,5
3	Nuno Santos	Sporting	104
4	João Neves	Benfica	96,5
5	Hjulmand	Sporting	83,5

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	161
2	Simon Banza	SC Braga	120,5
3	Cristo González	Arouca	111,5
4	Jota Silva	V. Guimarães	109,5
5	Di María	Benfica	107,5

Imprescindível Trincão na oleada máquina leonina rumo ao título

➔ ***Extremo fez dois golos na vitória leonina em Barcelos (e esteve noutro), obtendo o segundo triunfo semanal da época***

Numa jornada pouco proveitosa para os anfitriões (só Benfica e Arouca triunfaram em casa) *O jogador mais valioso* de A BOLA foi **Francisco Trincão**, 24 anos — o seu segundo triunfo depois do obtido na 21.ª ronda —, associado à mais robusta vitória forasteira pelos dois golos apontados ao Gil Vicente, para lá de ter participado na construção do segundo dos leões em Barcelos. Na segunda temporada em Alvalade — único jogador de Rúben Amorim presente nas 34 jornadas da Liga 2022/2023, com 11 golos marcados —, o esquerdino atravessa belo momento de forma e a sua técnica apurada, visão de jogo e transbordante confiança tornam-no imprescindível na bem oleada máquina leonina cada vez mais na rota do título. Titular na ronda inaugural, só voltou ao onze inicial na jornada 17, mas nesta segunda volta apenas por uma vez não começou de início. Leva oito golos marcados (dois com o seu pior pé, o direito) e está ligado à criação de outros 14! Números que mereceriam a atenção de Roberto Martínez...

Destaque também para o lateral-esquerdo **Cristian Borja** a cruzar com precisão para o cabeceamento de **Álvaro Djaló**, no lance do triunfo bracarense na Amoreira; e **Jhonder Cádiz**, *o melhor em campo* no Dragão, onde bisou no empate famalicense.

Referência ainda para **Carlinhos**, que cobrou os livres para os dois golos do Portimonense (um de falta sobre si); e **Kikas**, a marcar e assistir nos golos da igualdade do E. Amadora na Reboleira.

GRAFISLAB

LEÕES TREPAM POSIÇÕES

Com as contas do campeonato finalmente acertadas com a realização, terça-feira, do Famalicão-Sporting, referente à jornada 20 (adiado de 3 de fevereiro por falta de policiamento), surgem agora oito leões entre os 30 da frente, tornando a equipa de Alvalade a mais representada. E se **Viktor Gyokeres**, líder da classificação de *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga há 16 jornadas consecutivas, continua sem marcar, esteve ligado a dois golos nos dois triunfos leoninos forasteiros nesta semana e consolidou a sua vantagem no topo.

Entre os melhores, registo para a subida de **Pedro Gonçalves** ao 4.º lugar (participou em dois golos em Barcelos e fez o da suada vitória em Famalicão) e especial destaque para o gigantesco pulo de **Trincão** até à 13.ª posição, com exibições merecedoras do título de *o melhor em campo* nas duas partidas efetuadas pelo Sporting.

Menção ainda para o lateral-direito vila-condense **Costinha** (11.º), que, aproveitando o castigo de Aursnes (há 16 jornadas no topo do setor) e com o longo lançamento para Aziz construir o golo do empate na Reboleira, assumiu a liderança dos defesas. Entre os 30 da frente referência também para as entradas de **Carlinhos** e **Gonçalo Inácio**.

O jogador Mais Valioso

GYOKERES
sporting

CLASSIFICAÇÃO

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	161
2	Simon Banza	SC Braga	120,5
3	Rafa Silva	Benfica	118
4	Pedro Gonçalves	Sporting	111,5
5	Cristo González	Arouca	111,5
6	Jota Silva	V. Guimarães	109,5
7	Di María	Benfica	107,5
8	Nuno Santos	Sporting	104
9	Rafa Mújica	Arouca	103
10	João Neves	Benfica	96,5
11	Costinha	Rio Ave	92
12	Aursnes	Benfica	91
13	Trincão	Sporting	85
14	Hjulmand	Sporting	83,5
15	Geny Catamo	Sporting	83
16	Álvaro Djaló	SC Braga	82,5
17	Pepê	FC Porto	82
18	Trubin	Benfica	81
19	Jason Remeseiro	Arouca	80
20	Paulinho	Sporting	79,5
21	Kokçu	Benfica	79
22	Carlinhos	Portimonense	78,5
23	Kewin Silva	Moreirense	78
24	Rodrigo Gomes	Estoril	78
25	David Neres	Benfica	76,5
26	Wendell	FC Porto	76,5
27	Gonçalo Franco	Moreirense	76,5
28	Gonçalo Inácio	Sporting	73,5
29	Zalazar	SC Braga	73,5
30	Diogo Costa	FC Porto	73

QUADRO DE PONTUAÇÃO

➔ **golos marcados**

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

➔ **golos criados**

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

➔ **defesas invioladas**

	GR	D	«TRINCOS»	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	–
Penálti defendido	3	–	– –	

➔ **bónus**

	EMPATE	VITÓRIA	VITÓRIA (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem 0,5 pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem 0,5 pontos de bónus

➔ **exibições destacadas**

	6 p	7 p	8 p	9/10 p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	–	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	–	–	1	2
Menos três pontos que MC	–	–	–	1

* Bónus de meio ponto para assistência
** Desde que não tenha sido o marcador
*** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA **30**

JOGOS

Rio Ave-Arouca
Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

Moreirense-Gil Vicente
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 1)

Boavista-E. Amadora
Amanhã, às 18 h (Sport TV 1)

SC Braga-Vizela
Amanhã, às 20.30 h (Sport TV 1)

Chaves-Estoril
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 3)

Famalicão-Portimonense
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 1)

Casa Pia-FC Porto
Domingo, às 18 h (Sport TV 2)

Sporting-V. Guimarães
Domingo, às 20.30 h (Sport TV 1)

Farense-Benfica
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS
a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente-Arouca	26-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)
Casa Pia-Chaves	27-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Vizela-Rio Ave	27-04-2024	15.30 h (Sport TV 2)
Benfica-SC Braga	27-04-2024	18 h (BTV)
V. Guimarães-Boavista	27-04-2024	20.30 h (SportTV 1)
Portimonense-Moreirense	28-04-2024	15.30 h (Sport TV 1)
Estoril-Famalicão	28-04-2024	18 h (Sport TV 2)
FC Porto-Sporting	28-04-2024	20.30 h (Sport TV 1)
E. Amadora-Farense	29-04-2024	20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	19
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	11	2	2	36-16	29	25	2	2	84-27	77
2	Benfica	13	2	0	40-6	9	2	3	25-17	29	22	4	3	65-23	70
3	FC Porto	10	3	2	31-10	8	2	4	22-13	29	18	5	6	53-23	59
4	SC Braga	8	3	3	27-15	10	2	3	34-25	29	18	5	6	61-40	59
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	3	17-14	29	17	6	6	45-29	57
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	6	13-17	29	12	7	10	30-33	43
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	2	6	25-16	29	13	4	12	50-39	43
8	Famalicão	5	5	4	16-17	3	6	6	15-19	29	8	11	10	31-36	35
9	Casa Pia	2	5	7	6-14	6	3	6	23-27	29	8	8	13	29-41	32
10	Farense	5	4	5	19-15	3	3	9	19-26	29	8	7	14	38-41	31
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	9	6	10-20	29	5	15	9	31-37	30
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	9	17-29	29	7	8	14	34-55	29
13	Estoril	7	1	7	24-17	1	4	9	19-33	29	8	5	16	43-50	29
14	Gil Vicente	5	6	4	24-20	2	1	11	12-28	29	7	7	15	36-48	28
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	7	6	10-21	29	6	10	13	31-45	28
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	1	9	16-35	29	7	6	16	32-62	27
17	Chaves	3	3	8	19-31	2	4	9	9-29	29	5	7	17	28-60	22
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	7	13-29	29	4	9	16	28-60	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

Rui Duarte já tem o onze para o ataque ao pódio

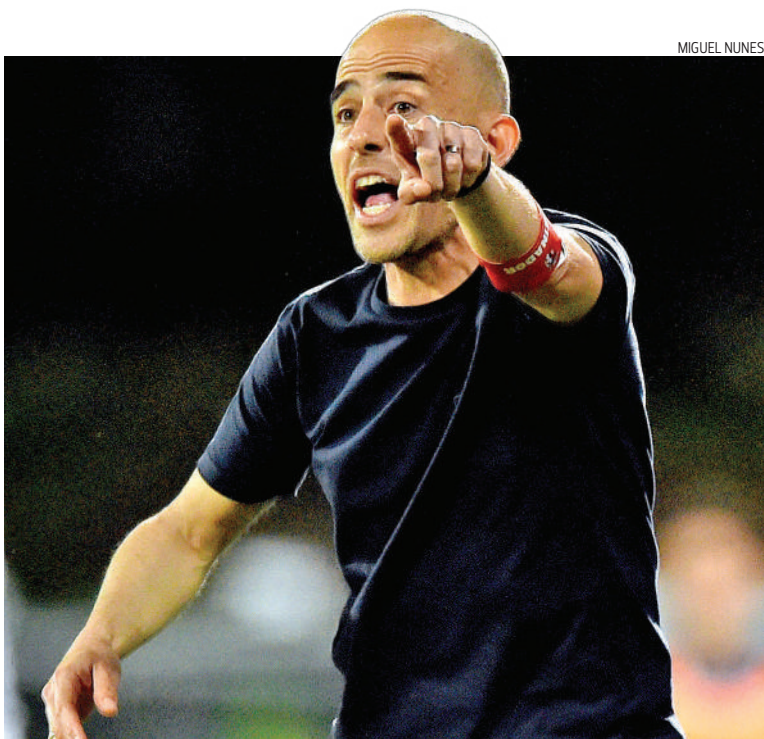
Treinador mantém equipa que venceu o Estoril ⊙ Registo 100 por cento vitorioso na receção ao Vizela ⊙ Oportunidade de pressionar os rivais

por
LUÍS MAGALHÃES

RUI DUARTE já encontrou a *sua* equipa e vai apostar para a receção ao Vizela no onze que venceu o Estoril (1-0) na jornada transata. Depois de ter substituído Artur Jorge, o treinador interino dos guerreiros manteve a estrutura herdada do agora técnico do Botafogo, mas o jogo de estreia obrigou-o a mudar.

A seguir ao 0-3 na receção ao Arouca, Rui Duarte recuperou o 4x2x3x1, sistema com o qual os arsenalistas fizeram grande parte da temporada. Antes da saída para o Brasil, Artur Jorge vinha utilizando o 4x4x2 clássico, mas devido, essencialmente, à recuperação de lesão de Ricardo Horta e também para dar consistência ao processo defensivo, Rui Duarte voltou à primeira forma, colocando o internacional português no vértice mais ofensivo do meio-campo, no apoio ao ponta de lança Simon Banza, e deixando João Moutinho e Vítor Carvalho mais atrás.

Álvaro Djaló também recuperou o seu lugar no onze, posição na direita do ataque ainda mais reforçada com a despromoção de Roger Fernandes para a equipa sub-23, enquanto Bruma tem a posição cimentada no corredor oposto. As outras alterações de um jogo para outro foram os regressos de Paulo Oliveira ao eixo da defesa e de Cristián Borja à lateral-esquerda.

MIGUEL NUNES

Rui Duarte recuperou o 4x2x3x1 e teve sucesso na deslocação ao Estoril

Guerreiros jogam antes do FC Porto e podem isolar-se no 3.º lugar, embora à condição

Rui Duarte tem o onze definido, o que lhe dá estabilidade para o ataque ao pódio. Que pode alcançar já amanhã, embora à condição, uma vez que joga primeiro que FC Porto, que tem os mesmos 59 pontos, e V. Guimarães, que soma menos dois. A favor dos guerreiros *joga* também a tradição, já que ganharam todos os oitos confrontos caseiros com o vizinho Vizela. Mais: ganhou por goleada: 34 golos marcados e apenas três sofridos.

De resto, todo o histórico é muito favorável ao SC Braga, pois em 16 encontros ganhou 12, perdeu somente em três ocasiões e apenas se registou um empate, sem golos, na longínqua época 1942/1943. Dando continuidade ao que tem feito perante o seu público, permite também pouquíssimos golos a jogar fora: 11.

Agente de Roger reage à despromoção

A ausência de Roger Fernandes na receção ao Vizela, agendada para amanhã, às 20.30 horas, é já uma certeza, depois de o extremo de 18 anos ter sido relegado para a equipa sub-23. Na origem da despromoção do talentoso esquerdino está, aparentemente, um litígio entre a SAD e os agentes de Roger Fernandes relativamente à renovação do contrato.

Federico Pastorello, dono da P&P Sport Management S.A.M., agência que representa o jovem extremo, reagiu às notícias com uma publicação nas redes sociais. «Relativamente aos vários artigos publicados ontem *[quarta-feira]*, gostaria de esclarecer, enquanto agente do Roger Fernandes, que não existe qualquer conflito com o SC Braga. Estamos apenas em fase de análise da situação, procedimento esse que fazemos sempre com todos os nossos jogadores. Obviamente que o nosso trabalho é proteger os melhores interesses dos nossos clientes», pode ler-se na conta oficial de Instagram.

FEDEPASTORELLO/INSTAGRAM

Federico Pastorello com Roger Fernandes

Afonso Freitas apressou-se a fazer o primeiro golo da época

Lateral-esquerdo apontou um dos golos mais rápidos no Dragão • Produto da formação tem sido o eleito para substituir Ricardo Mangas • Conquistadores já preparam a deslocação a Alvalade

por LUÍS MAGALHÃES

A O terceiro jogo consecutivo a titular, Afonso Freitas estreou-se a marcar esta temporada, frente ao FC Porto, na 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, e com um dos golos mais rápidos de sempre no Estádio do Dragão. O lateral-esquerdo de 24 anos entrou para uma lista de seis jogadores que marcaram ainda no primeiro minuto na casa dos azuis e brancos: Walter González (Arouca, 2016); Takahito Soma (Marítimo, 2010); Bruno Amaro (Penafiel, 2005); Rui Jordão (Sporting, 1984); Júlio (Boavista, 1979).

Afonso Freitas tem sido a escolha inicial de Álvaro Pacheco após a lesão de Ricardo Mangas, sendo o lateral um produto da formação vimaranense. Tudo começou há 14 épocas e a ligação aos conquistadores apenas foi interrompida quando se mudou para os juniores da Juventus — representou os italianos em 2016/2017 e 2017/2018. Depois voltou por empréstimo e no final dessa temporada 2018/2019 regressou definitivamente a casa, integrando a equipa sub-23.

ESTELA SILVA/LUSA

Afonso Freitas adiantou o Vitória no marcador, mas a equipa acabou derrotada (1-3)

A continuidade de Afonso Freitas no onze pode estar em risco, pois na partida com os dragões, tal como tinha sucedido no encontro do campeonato, igualmente frente ao FC Porto, Álvaro Pacheco substituiu-o ao intervalo, sendo que desta feita pode haver mesmo um problema físico adjacente.

O plantel voltou já ontem ao trabalho, uma vez que no domingo defronta o líder Sporting, em Alvalade, pelo que não teve direito a folga. Os conquistadores podem atingir um registo interessante nesta temporada, já que têm a oportunidade de serem a única equipa a derrotar os leões por duas ocasiões no campeonato — 3-2 foi o resultado na primeira volta, no Estádio D. Afonso Henriques.

Afonso Freitas entra na lista de marcadores no 1.º minuto na casa azul e branca, ao lado de Jordão, Júlio, Walter González, Soma e Bruno Amaro

Entretanto, o clube informou ontem que os bilhetes para sócios e adeptos já se encontram disponíveis nos locais habituais, sendo que o Vitória vai disponibilizar autocarros para a excursão a Alvalade, com a viagem a custar 28 euros.

GIL VICENTE

Tozé Marreco com dúvidas no miolo

→ *Galos jogaram sempre com dois médios defensivos; treinador alinhava em Tondela com apenas um*

Tozé Marreco estreia-se amanhã no comando técnico dos galos em Moreira de Cónegos e persiste a dúvida sobre o sistema tático a utilizar. Ao serviço do Tondela, o treinador apostava no 4x3x3, alinhando com um médio defensivo, o que difere da abordagem utilizada por Vitor Campelos, que alinhou toda a temporada com dois jogadores mais defensivos no miolo, libertando mais gente na frente. O pouco tempo que falta para o fim da época e a pressão dos pontos podem levar Tozé Marreco a introduzir alterações lentamente. N. D.

ESTORIL

Rodrigo Gomes direto ao onze

→ *Ala falhou o SC Braga por estar cedido pelos guerreiros; deve render Tiago Araújo na esquerda*

O treinador Vasco Seabra já conta com Rodrigo Gomes, peça indispensável desde o início da temporada que não foi utilizado na jornada transata por se encontrar emprestado SC Braga, mas agora está de novo disponível e com entrada direta no onze para a deslocação a Chaves. Resta saber para que posição, já que tanto pode alinhar como ala ou extremo, seja na direita ou na esquerda. Face à ascensão do ala direito Wagner Pina e um decréscimo de forma de Tiago Araújo, Rodrigo Gomes deve ser aposta para fechar o flano esquerdo. R. B. R.

FARENSE

Muito mudou em quatro meses

→ *José Mota deverá fazer cinco alterações no onze em relação ao que empatou com o Benfica, na Luz*

Quatro meses depois do jogo da primeira volta, em que o Farense surpreendeu ao empatar (1-1) na Luz, os algarvios preparam-se para receber o Benfica — segunda-feira, às 20 15 horas — com um onze com várias alterações em relação a esse jogo. Desde logo, José Mota tem Mattheus Oliveira e Bruno Duarte castigados. E, tendo como referência os onzes que o treinador lançou nos jogos mais recentes, será previsível que Zach Muscat, Talocha e Vítor Gonçalves, que também foram titulares no dia 8 de dezembro, fiquem agora de fora. Serão, portanto, cinco as previsíveis alterações no onze, que mantém Ricardo Velho na baliza, Pastor e Gonçalo Silva na defesa, Cláudio Falcão no meio-campo e Belloumi e Marco Matias como extremos. Igor Rossi, Talys Oliveira, Cáseres, Rafael Barbosa e Zé Luís ou Rui Costa são os rostos novos do onze, tendo como comparação o jogo da Luz. J. A.

EDUARDO OLIVEIRA

José Mota prepara jogo de segunda-feira

BOAVISTA

20 mil na estreia de Jorge Simão

→ *Campanha do clube e mudança de treinador deixam antever atmosfera de grande apoio*

Na estreia de Jorge Simão no comando técnico são esperados cerca de 20 mil adeptos na receção ao E. Amadora. Esta forte adesão deve-se a uma campanha organizada pelo clube para criar uma atmosfera que ajude a equipa a regressar aos triunfos, depois de três derrotas e um empate, que ditou a saída de Ricardo Paiva. Cada sócio pode levar até cinco acompanhantes, já os adeptos têm de procurar o ingresso gratuito nos pontos indicados pelo clube: Loja Axadrezada, Cervejaria Nortada, Equação Motor (stand), Beer Kingdom (Mercado Bom Sucesso) e Brasaria Carvalhido. P. S.

CHAVES

Davidson com fé na permanência

→ *Avançado brasileiro diz que «o clube pode sair desta situação»; Sandro Cruz de regresso aos treinos*

O Chaves está em posição difícil na Liga, mas Davidson, avançado ex-flaviense que representa os turcos do Basaksehir, acredita na manutenção. «Acredito que o Chaves pode permanecer na Liga. Com a luta dos jogadores, equipa técnica, dirigentes e adeptos, o clube pode sair desta situação», disse o brasileiro, em declarações prestadas à sua assessoria. Davidson deixou ainda elogios a João Correia, ao polivalente antigo colega no V. Guimarães. «Acho que a braçadeira está muito bem entregue. Ele tem muitos anos de clube e espírito de liderança. É muito versátil», sublinhou o avançado.

VÍTOR GARCEZ

Davidson fez 53 jogos ao serviço do Chaves

Moreno Teixeira continua a preparar a estratégia para a receção ao Estoril, jogo importantíssimo para as contas da manutenção e já pôde contar com Sandro Cruz. O lateral-esquerdo esteve a recuperar de lesão durante quase dois meses, pelo que terá ainda de readquirir os melhores índices físicos. E. P. M.

VIZELA

PEDRO TRINDADE

Eduardo Guimarães preside ao Vizela

«Contratações algo duvidosas»

➔ ***Presidente do clube deixa duras críticas à SAD quanto à escolha de treinadores e jogadores***

O presidente do Vizela, Eduardo Guimarães, mostrou-se muito crítico para com a SAD e revelou que já se reuniu com o diretor desportivo, Toni Dovale, tendo-lhe dito que «que não concordava com a vinda de dois treinadores estrangeiros». «Este ano verificámos que houve muitas contratações de qualidade duvidosa. Não é que não sejam bons jogadores, mas, como costumo dizer, não são jogadores competitivos para a Liga, tirando algumas exceções. Mesmo que não haja talento, se houver um empenho forte as coisas podem ser conseguidas», disse o líder do clube, à Rádio Vizela. J. A.

FAMALICÃO

HELENA VALENTE

Mihaj à espera da Liga e do CD da FPF

Enea Mihaj no mapa de castigos

➔ ***Clube ainda não sabe se pode utilizar o defesa-central; já ficou de fora da receção ao Sporting...***

O defesa-central Enea Mihaj surge na lista de jogadores castigados para a 30.ª jornada, na sequência do quinto cartão amarelo que viu no Dragão, no fim de semana passado. Contudo, o Famalicão acertou calendário a meio da semana — na derrota caseira com o Sporting — e ditam as regras que o jogador sancionado deve cumprir castigo no jogo seguinte, o que aconteceu. Falta saber se o treinador Armando Evangelista tem luz verde para utilizar o central albanês na receção ao Portimonense, no domingo. Até à data, nem Liga nem o Conselho de Disciplina da FPF se pronunciaram sobre o caso. J. A.

«Muita gente disse que íamos descer de divisão»

Luís Freire recusa fazer comparações com o Arouca ⊙ Recorda que clube esteve impedido de inscrever jogadores ⊙ Elogia Ukra, Adrien e V. Gomes

RIO AVE-AROUCA

por
JOÃO AGRE

LUÍS FREIRE afirmou «ser injusto» fazer comparações entre a temporada do Rio Ave e a do Arouca, lembrando que o clube esteve «impedido de inscrever jogadores durante 16 meses».

«Muita gente disse que íamos descer de divisão. Chegámos a estar em penúltimo, mas em janeiro, tal como outras equipas, fomos ao mercado e melhorámos. Já estivemos a 10 pontos de alguns adversários e agora estamos à frente. Temos feito uma recuperação boa e consistente. Essa comparação é injusta», analisou, antes de abordar a partida desta noite. «Espero um jogo aberto, bem disputado, entre duas equipas que vão criar situações de golo. Estamos conscientes das dificuldades, mas com vontade de jogar, percebendo que é uma nova oportunidade de fazer um bom jogo no nosso estádio», sublinhou.

Frente a um Arouca tranquilo e que vem de três vitórias consecutivas, Luís Freire quer regressar ao triunfos, após um empate (2-2) com o E. Amadora. «Sempre que não ganhámos, parece que há qualquer coisa que temos de fazer diferente. Às vezes, é fazer melhor aquilo que já sabemos fazer. Temos de estar despertos e ser inteligentes. Quero um Rio Ave ofensivo, determinado a atacar. Quando há essa identidade, é a melhor maneira de defrontar os adversários», disse, elogiando os jogadores mais experientes.

HELENA VALENTE

Luís Freire não perde há sete jornadas, contabilizando uma vitória e seis empates

Receção do Rio Ave ao Arouca, às 20.15 horas, dá o pontapé de saída na 30.ª jornada

«Ser profissional não significa que seja só para jogar. Ukra é um exemplo pela forma como contagia os colegas. Quem nos dera conquistar um décimo do que Ukra, Vítor Gomes e Adrien, que não têm jogado ultimamente, já conquistaram.»

«Mais do que o 6.º lugar é difícil»

➔ ***Daniel Sousa diz que o próximo objetivo depende do Moreirense; elogia a segunda volta do Rio Ave***

Já vinculado ao SC Braga a partir da época 2024/2025, Daniel Sousa quer deixar o Arouca na melhor posição possível, mas admite ser complicado melhorar a atual 7.ª posição. «Mais do que o 6.º lugar é difícil. Mesmo esse lugar não depende de nós, pois perdemos o confronto direto com o Moreirense. Temos um respeito brutal por eles, pois têm feito um percurso bastante consistente.»

Quanto à partida desta noite, o treinador diz que defrontar o Rio Ave nesta altura da época é sinónimo de dificuldades acrescidas.

IMAGO

Daniel Sousa recusa qualquer favoritismo

«O Rio Ave é uma equipa com excelente segunda volta e tem um número interessante de pontos. É bem trabalhada, com padrões bem definidos e será um jogo difícil, acrescido de um forte fator casa», frisou Daniel Sousa, descartando ter alguma vantagem dada a posição tranquila na classificação.

«Não partimos como favoritos, é isso que tenho sentido em todos os jogos. Nesta fase do campeonato há um maior ou menor conforto das equipas em função dos seus objetivos. Nós não temos essa ansiedade e isso é um bom contexto para tentarmos impor o nosso jogo», realçou o treinador. M. M. S.

JORNADA 30
ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Feirense-Leixões
Hoje, às 18 h (Sport TV +)

Penafiel-P. Ferreira
Amanhã, às 11 h (Sport TV 1)

Torreense-UD Leiria
Amanhã, às 14 h (Sport TV +)

Santa Clara-Tondela
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 2)

Oliveirense-Belenenses
Domingo, às 11 h (Sport TV 1)

Ac. Viseu-Mafra
Domingo, às 14 h (Sport TV +)

Vilaverdense-Marítimo
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 5)

Nacional-Benfica B
Segunda-feira, às 18 h (Sport TV +)

Aves SAD-FC Porto B
Quarta-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	29	17	9	3	39-17	60
2	Aves SAD	29	19	2	8	43-28	59
3	Nacional	29	16	8	5	51-31	56
4	Marítimo	29	14	9	6	42-24	51
5	Tondela	29	11	12	6	41-36	45
6	P. Ferreira	29	12	8	9	34-26	44
7	Torreense	29	11	8	10	35-30	41
8	FC Porto B	29	11	7	11	44-37	40
9	Mafra	29	10	9	10	33-32	39
10	Ac. Viseu	29	8	14	7	31-30	38
11	Benfica B	29	10	7	12	36-38	37
12	UD Leiria	29	9	9	11	38-35	36
13	Penafiel	29	10	4	15	26-34	34
14	Leixões	29	6	13	10	23-32	31
15	Oliveirense	29	7	9	13	29-43	30
16	Feirense	29	7	5	17	25-42	26
17	Belenenses	29	5	8	16	22-48	23
18	Vilaverdense	29	6	3	20	24-53	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 31.ª jornada

UD Leiria-Penafiel (25/04 – 18 h)
Mafra-Oliveirense (27/04 – 11 h)
Marítimo-Feirense (27/04 – 14 h)
Leixões-Vilaverdense (27/04 – 15.30 h)
Torreense-Ac. Viseu (28/04 – 11 h)
Tondela-Benfica B (28/04 – 14 h)
FC Porto B-Santa Clara (28/04 – 15.30 h)
Belenenses-Nacional (28/04 – 15.30 h)
P. Ferreira-Aves SAD (30/04 – 19.45 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	15
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	Witi	Nacional	8
11	Lucas Gabriel	Mafra	8

No seu penálti, Bernardo Silva fez... um passe ao guarda-redes

MIKE EGERTON/IMAGO

Os detalhes que ajudam a explicar porque Bernardo falhou o penálti

Terão sido os próprios adeptos a desconcentrar o português do City na hora do desempate da marca dos 11 metros frente ao Real Madrid ⊙ Teve de esperar mais 40 segundos pela bola

LIGA DOS CAMPEÕES

POR ANA SOARES

Só Bernardo Silva saberá como se deitou na última quarta-feira e como acordou na quinta. Bem afastado das redes sociais, espera-se, com centenas de *memes* que gozam com a forma como falhou o penálti — ou permitiu a defesa Lunin. Mas terão sido os próprios adeptos do Manchester City a sabotar o seu jogador?

O *The Athletic* faz um exame detalhado ao desempate, desde que o capitão Kyle Walker escolheu a baliza norte do Etihad, a mais afastada dos adeptos do Real Madrid. Depois de Julián Álvarez ter marcado, Ederson defendeu remate de Modric e, frustrado — ou consciente com tantos anos de experiência? —, o croata rematou a bola para a bancada.

Incrivelmente não havia mais nenhuma bola e aquela ficou largos segundos entre os adeptos. Bernardo aproximou-se e nada de bola. Terá sido isso o suficiente para o desconcentrar? Cerca de 40 segundos terão passado. E foi Bernardo quem foi buscar a bola à linha de fundo. O tempo médio entre cada penálti era de 36 segundos, no caso de Bernardo foi de um minuto.

O resto já se sabe: Bernardo rematou ao meio e Lunin não se chegou a atirar — agarrou a bola como se fosse um passe. A realização passou a Modric, que beijou os punhos aliviado.

A bola demorou 40 segundos a vir da bancada para Bernardo. E ainda houve ajuda de Kepa

Soube-se depois que Kepa, o guarda-redes suplente, deu dicas a Lunin e uma delas terá sido que Bernardo atira ao meio. Já o tinha batido assim em 2019.

O *site GiveMeSport* alinha na mesma teoria: a *gracinha* dos adeptos em demorar a devolver a bola prejudicou a concentração do português.

Os antigos jogadores Joleon Lescott e Rio Ferdinand alinharam por esta teoria em comentário no canal TNT Sport.

«Isso *[o atraso na reposição da bola]* tê-lo-á desconcentrado. É possível treinar rotinas, a técnica, a forma como vais à marca de penálti, mas isto é algo para que não nos preparamos, a bola estar no meio da multidão», disse Lescott, com Ferdinand a acrescentar que foram 40 segundos.

«É muito tempo. Pode não parecer, mas é muito tempo quando se está ali à espera e se pensa: 'Agora mudo de posição, mudo o remate?' E de repente sai um remate fraco», disse o antigo central de Man. United e da seleção inglesa, concluindo: «Foi uma pena, porque foram os adeptos da casa a atrasar o penálti.»

O QUE DISSERAM SOBRE O PENÁLTI

têm a palavra

FIQUEI NO MEIO

«Para os penáltis, preparámo-nos para todos os jogadores. Havia três sobre os quais tínhamos dúvidas se devia ficar no meio ou não e acabámos por escolher apenas um, porque há cinco remates e não se pode ficar parado em todos. Escolhemos o do Bernardo e correu bem, felizmente. Foi por isso que fiquei no meio

LUNIN
guarda-redes do Real Madrid

CULPA DOS ADEPTOS

«Foram 40 segundos à espera da bola. É muito tempo. Pode não parecer, mas é muito tempo, quando estás ali, à espera, a pensar 'E agora? Mudo o lado do remate? Atiro para a esquerda? Mantenho para o meio?'. E, de repente, sai um penálti fraco... Foi uma pena, porque, ainda por cima, foram os adeptos da casa a atrasar o penálti

RIO FERDINAND
Antigo internacional inglês

BERNARDO CONFIÁVEL

«Bernardo pediu para marcar, é um jogador confiável e decidiu rematar daquela forma. Ele fez um grande jogo, acontece. Fizemos tudo e não me arrependo de nada. Jogámos de forma excecional. Noutros desportos, pela estatística, teríamos ganho, mas a coisa maravilhosa do futebol é que isto pode acontecer. E aconteceu

PEP GUARDIOLA
Treinador do Manchester City

TEM DE SER FORTE

«O penálti do Bernardo? Às vezes a bola entra, às vezes não entra. Agora é o momento em que tem de ser forte, principalmente na mente. Temos de olhar para o que ainda está por vir na temporada, porque ainda estamos na luta por duas competições muito importantes [Premier League e Taça de Inglaterra]

RÚBEN DIAS
Defesa do Manchester City

COLAPSO

«Bernardo estava incrivelmente stressado, sob uma pressão incrível. E, em câmara lenta, tudo estava errado. Não sabemos o que ele estava a pensar, mas, do ponto de vista da linguagem corporal, ele teve um colapso total em relação à confiança nas suas capacidades e qualidade. Pela maneira como tinha a língua de fora, estava a tentar tranquilizar-se, é o que as crianças fazem

DARREN STANTON
Especialista em linguagem corporal

Vitinha candidato a melhor golo

Português fez o 2-1 do PSG em Barcelona com remate de pé direito a 25 metros da baliza

Vitinha, médio do PSG, está entre os nomeados para o golo da semana, tendo como concorrentes Kimmich, do Bayern, Maatsen e Fullkrug, ambos do Dortmund. Vitinha entra na corrida com o segundo tento do PSG na vitória por 4-1 no terreno do Barcelona. Um remate a mais de 25 metros da baliza, rasteiro, sem qualquer hipótese de defesa para Ter Stegen. Nesse momento, o português deixava a eliminatória empatada, mas foi o mote para exibição irrepreensível da formação comandada por Luis Enrique, que demonstrou em Barcelona que pode conquistar pela primeira vez a Liga dos Campeões. O melhor que fez até hoje foi chegar à final, em 2019/20, tendo perdido por 0-1 frente ao Bayern no Estádio da Luz. O *site* da UEFA tem os quatro golos que estão em competição e a possibilidade de os internautas votarem no golo da semana, prémio que já foi ganho por Bruma, do SC Braga, na segunda jornada, e Galeno, do FC Porto, na primeira mão dos oitavos de final, quando os dragões bateram o Arsenal em casa, por 1-0. Vitinha está igualmente na equipa da semana, tendo a companhia de outro português, Raphael Guerreiro, do Bayern. Os outros são: Neuer (Bayern), Ian Maatsen (Dortmund), Hakimi (PSG), Sabitzer (Dortmund), Kimmich (Bayern), Brandt (Dortmund), De Bruyne (Manchester City), Dembélé (PSG) e Mbappé (PSG).

IMAGO
Vitinha marcou o segundo golo do PSG

IMAGO
Erling Haaland e Kevin De Bruyne

Haaland e Bruyne pediram para sair

Quem o afirma é o próprio Pep Guardiola, na defesa do motivo para ter substituído dois craques

No Man. City-Real de anteontem, Erling Haaland deu lugar a Julián Álvarez logo no início do prolongamento, De Bruyne, que marcou aos 76', saiu aos 112'. Pep Guardiola explicou: «Erling *[Haaland]* e Kevin *[De Bruyne]* pediram para sair, não conseguiam continuar, tal como o Manu *[Akanji, que saiu ao mesmo tempo que De Bruyne aos 112']*. Foram fantásticos no jogo que disputámos, não sou muito adepto de fazer muitas substituições, mas... o Kevin, o Erling e o Manu pediram para sair.»

O feito de Tuchel antes da saída

Alemão chegou às meias-finais da competição pela terceira vez, com três clubes

Thomas Tuchel tornou-se no terceiro treinador da história da Liga dos Campeões a chegar às meias-finais com três clubes (PSG, Chelsea e Bayern), igualando o registo de Pep Guardiola, mas continuando atrás de José Mourinho, que tem quatro. Não deixa de ser curioso que o treinador alemão — já anunciou a saída no final da temporada e perdeu a Bundesliga para o Leverkusen — defronte agora o Real Madrid para poder chegar à final e vencer o mais importante troféu do futebol europeu pela sétima vez. Só o Milan tem tantas e o Real Madrid é recordista com 14.

Gritos, insultos e empurrões no final do Barcelona-PSG

Franceses carregaram nos festejos no túnel de acesso aos balneários e provocaram reação dos catalães • Mbappé no olho do furacão com celebração a plenos pulmões

por
PEDRO SOARES

HOUVE mosquitos por cordas no final do Barcelona-PSG de terça-feira, que permitiu aos parisienses carimbarem o passaporte para as meias-finais da Liga dos Campeões, após goleada, por 4-1, à equipa dos portugueses João Félix e João Cancelo.

O jornal *Mundo Deportivo* escreve ontem que as celebrações efusivas dos jogadores do PSG no relvado após o apito final, depois transportadas para o túnel de acesso aos balneários, irritaram diversos jogadores do Barcelona, gerando-se enorme confusão que provocou um ajuntamento de elementos das duas equipas, com insultos, gritos e empurrões à mistura.

De acordo com o jornal espanhol, Kylian Mbappé foi dos jogadores que mais passaram das marcas nas celebrações pós-jogo. O astro francês, há muito apontado ao Real Madrid, terá entrado no balneário aos gritos... em castelhano.

«Isto é futebol e é no campo que há que falar» é a frase atribuída ao parceiro do português Vitinha, bradada a plenos pulmões, e que fez transbordar o copo da paciência dos catalães. Os jogadores do Barcelona entenderam que a frase era dirigida a eles e foi então que se gerou a confusão, com elementos das duas equipas a amontoarem-se no túnel do Montjuic e com os seguranças a tentarem colocar termo à cena, o que acabaram por lograr, sem consequências de maior.

X/PSG
A intensidade do duelo entre Barcelona e PSG passou, mais tarde, para o túnel de acesso aos balneários, onde o ambiente aqueceu...

«Depois dos seios, pôs-me a mão entre as nádegas»

Já depois de terminado o Barcelona--PSG, foram conhecidas algumas denúncias de adeptas francesas a propósito de alegada revista abusiva à entrada do estádio. O *Le Parisien* relata depoimentos ilustrativos do que terá acontecido. «Depois dos seios, pôs-me a mão entre as nádegas e a zona púbica. E disse: 'Vire-se'. Muitas das adeptas disseram que nunca tinham passado por algo tão intenso e horrível. Era um momento muito especial para mim, estava com as minhas amigas, o jogo foi uma loucura, mas ficou arruinado por isto. É uma coisa muito violenta de se passar», assinalou uma adepta. «Quando a segurança me disse para ir, já conseguia ouvir uma adepta do PSG indignada, enquanto agarrava nos seios com as mãos. Dois segundos depois, estava a acontecer-me o mesmo. Em nenhuma circunstância têm direito de pôr as mãos no *soutien*», contou outra apoiante.

Avenida Brasil

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Quando Tite estava do lado do verdão

NESTE domingo o Brasileirão tem uma final antecipada — passe o enormíssimo exagero — entre Palmeiras e Flamengo, os dois principais candidatos ao título. De um lado, Abel. Do outro, Tite. Mas este já esteve do lado verde da rivalidade. Em 2006, bateu a porta após uma derrota no Recife com o Santa Cruz em que se atirou ao árbitro. Porque Salvador Palaia, dirigente palmeirense, dizia à imprensa, ao mesmo tempo, que «o Palmeiras jogou um futebol medíocre, o Tite tem que calar a boca e parar de reclamar dos juízes». Informado, o treinador nem entrou no autocarro palmeirense e voltou a São Paulo pelos próprios meios, após oito vitórias, cinco empates e sete derrotas no clube.

Treinadores contra juiz autoritário

POR falar em Tite, na primeira jornada, em Goiânia, no duelo entre Atlético Goianiense e Flamengo, o árbitro resolveu dar vermelho direto a Jair Ventura, treinador do dragão, por protestos, com 14 minutos de jogo decorridos. O ex-selecionador brasileiro, em vez de ficar quieto, como é costume, resolveu sair do banco dele, revoltado, e protestar, diante do árbitro principal, do quarto árbitro e do delegado da CBF, com a decisão. E Ventura, ao ver que até o rival achava a decisão errada, levantou os braços em sinal de «estão a ver?» Contra o autoritarismo imbecil, marchar, marchar.

E até a mascote insultou o árbitro

E como o jogo acima terminou com penálti a favor do Flamengo, muito para lá da hora, por conselho do VAR, a estabelecer o 2-1 final, além de duas expulsões do lado do Atlético Goianiense, sem contar com a do próprio treinador, o relatório do árbitro suscitou interesse da comunicação social. Que se surpreendeu ao ler que até o dragão, isto é, a mascote do Atlético, insultou o juiz da partida. «Seus filhos da p... ladrões. Vai tomar no seu c..»», terá dito o dragão (parece que o rapaz dentro do mitológico animal se chama Paulo Marcos) quando a equipa de arbitragem se dirigia para os balneários.

Verdão e timão atrasam-se e Bragantino supera Vasco

Caixinha ganha e sobe ao quarto lugar • Abel queixa-se de jogar em casa... fora de casa • Noite infeliz de Cássio prejudica António Oliveira

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O bicampeão Palmeiras, de Abel Ferreira, perdeu com o Internacional em casa. Ou quase em casa. E o Corinthians, de António Oliveira, voltou derrotado da deslocação ao terreno do supostamente acessível Juventude. A segunda jornada do Brasileirão só não foi um fracasso completo para os treinadores portugueses porque o Bragantino, de Pedro Caixinha, bateu o Vasco da Gama. Na última madrugada, já depois do fecho desta edição, o Botafogo, de Artur Jorge, recebeu o Atlético Goianiense.

YURI MURAKAMI/IMAGO

Abel Ferreira mostrou alguma desilusão: «Se acho o resultado justo? Não»

UMA PROVA DE REGULARIDADE...

Em Barueri, a casa emprestada do verdão por culpa de um concerto no Allianz Parque, a *lei do ex*, quando um ex-jogador marca ao ex-clube, impôs a sua lei: Wesley marcou mas não festejou o único golo de uma partida disputada a cerca de 30 km do reduto original alviverde. «Não estarmos em casa não é igual, não foi esse o motivo da derrota mas precisamos de energia, jogar no nosso estádio é diferente, a energia é diferente, o adversário sente um barulho diferente», queixou-se Abel.

«Mas o futebol tem três resultados e temos que lidar bem com eles. Se eu acho o resultado justo? Não. Mas isso pouco importa. Na primeira parte, o nosso adversário foi mais efetivo. É uma competição de regularidade», rematou o treinador, com o Palmeiras em 11.º lugar da tabela. No domingo, o rival da terceira jornada é o Flamengo, às 20 horas de Lisboa, mas um dia antes há duelo entre portugueses, com o Bragantino a receber o Corinthians às 22h30.

UMA RARA EXIBIÇÃO DE CÁSSIO

Na madrugada de ontem, o timão foi surpreendido pelo Juventude, em Caxias, e por uma rara má exibição do guarda-redes Cássio, mal batido no primeiro golo, de Jean Carlos, e responsável por um mau passe que resultou no segundo, de Lucas Barbosa. Castigado, após encarnado na jornada inaugural, António Oliveira foi substituído pelo adjunto Bruno Lazaroni na conferência de imprensa. «A eficiência é importante para ganharmos qualquer jogo e, infelizmente, fomos infelizes nesse tipo de situação e eles foram felizes nas oportunidades que tiveram», disse. O Corinthians é 15.º, com um ponto em dois jogos.

PERNAS FRESCAS PARA CAIXINHA

Em Bragança Paulista, vitória dos donos da casa, agora quartos da classificação, com golos de Laquintana, a abrir, e do suplente Vitinho, a fechar, com Vegetti a marcar, pelo meio, para o Vascão. «Foi uma entrada muito boa, à procura do golo, sempre próximos da área, muito verticais, isso levou ao golo, mas a seguir o adversário criou-nos dificuldades, não é uma equipa qualquer, sabíamos que tinham boa dinâmica com os três médios», disse Caixinha.

«O Vitinho saiu do banco e marcou, é muito importante ter jogadores no banco com as pernas frescas que podem entrar e ajudar», acrescentou o treinador português.

BRASIL

→ Brasileirão → 2.ª jornada

Jogo	Resultado
Flamengo-São Paulo (Luiz Araújo, 20; De la Cruz, 55); (Ferreirinha, 79)	2-1
Palmeiras-Internacional (Wesley Ribeiro, 45)	0-1
Juventude-Corinthians (Jean Carlos, 53; Lucas Barbosa, 59)	2-0
Fortaleza-Cruzeiro (Hércules, 20); (Mateus Vital, 90)	1-1
Atlético Mineiro-Criciuma (Gustavo Scarpa, 33); (Matheusinho, 85)	1-1
Botafogo-Atlético Goianiense	Última madrugada
Cuiabá-Vitória	Adiado
ANTEONTEM	
Bragantino-Vasco da Gama (Laquintana, 9; Vitinho, 78); (Vegetti, 63)	2-1
Grêmio-Athletico Paranaense (Cristaldo, 19; Soteldo, 52)	2-0
Bahia-Fluminense (Caio Alexandre, 35; Cauly, 62); (Cano, 4)	2-1

Próxima jornada (3.ª): (20/4) — Fluminense-Vasco, Grêmio-Cuiabá, Bragantino-Corinthians e Criciuma-Fortaleza (adiado); **(21/4)** — Atl. Mineiro-Cruzeiro, Ath. Parananense-Internacional, Palmeiras-Flamengo, Vitória-Bahia, Atl. Goianiense-São Paulo e Botafogo-Juventude

		J	V	E	D	G	P
1	FLAMENGO	2	2	0	0	4-2	6
2	Internacional	2	2	0	0	3-1	6
3	Juventude	2	1	1	0	3-1	4
4	Bragantino	2	1	1	0	4-3	4
5	Cruzeiro	2	1	1	0	4-3	4
6	Fortaleza	2	1	1	0	3-2	4
7	Ath. Paranaense	2	1	0	1	4-2	3
8	Grêmio	2	1	0	1	3-2	3
9	Bahia	2	1	0	1	3-3	3
10	Vasco da Gama	2	1	0	1	3-3	3
11	Palmeiras	2	1	0	1	1-1	3
12	Criciúma	2	0	2	0	2-2	2
13	Atlético Mineiro	2	0	2	0	1-1	2
14	Fluminense	2	0	1	1	3-4	1
15	Corinthians	2	0	1	1	0-2	1
16	Botafogo	1	0	0	1	2-3	0
17	Atl. Goianiense	1	0	0	1	1-2	0
18	Vitória	1	0	0	1	0-1	0
19	São Paulo	2	0	0	2	2-4	0
20	Cuiabá	1	0	0	1	0-4	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
JEAN CARLOS (Juventude)	2
De la Cruz (Flamengo)	2
Lima (Fluminense)	2

BREVES

ARÁBIA SAUDITA
Pedro Emanuel empata com o quarto classificado

O Al Khaleej, de Pedro Emanuel, empatou a uma bola no terreno do Al Taawon, quarto classificado, em jogo da 28.ª jornada da liga saudita, mantendo a 10.ª posição. O conjunto orientado pelo técnico português só perdeu uma das últimas oito partidas (três vitórias e quatro empates), frente ao Al Hilal (0-4), de Jorge Jesus e Rúben Neves.

FRANÇA
Goleador de Paulo Fonseca próximo do Nápoles

A um ano do fim do contrato com o Lille, Jonathan David tem vários clubes interessados na sua contratação. Contudo, a *Gazzetta dello Sport* garante que o destino será o Nápoles. Diz o jornal que o canadiano já aprovou a transferência para os napolitanos, mesmo sabendo que a equipa da Serie A não deverá estar na Liga dos Campeões.

INGLATERRA
Manchester City pretende avançar por Musiala

Segundo o *The Guardian*, Jamal Musiala está no topo das prioridades do Manchester City. Pep Guardiola pretende reforçar o meio-campo com o alemão, que pode também jogar em várias posições no ataque. O jornal inglês diz que Lucas Paquetá, médio internacional brasileiro do West Ham, e Eberechi Eze, extremo do Crystal Palace, são outros alvos para 2024/25.

ESPANHA
Celta renova contrato com treinador até 2025

Claudio Giráldez renovou contrato com o Celta até 2025. O ex-jogador e agora treinador, de 36 anos, que chegou ao clube em julho de 2015 como técnico das equipas de formação, sucedeu a Rafa Benítez em março, registando uma vitória, um empate e uma derrota em três jogos. O Celta ocupa o 17.º lugar da La Liga, com 28 pontos, mais três do que a primeira equipa abaixo da linha de água.

CHILE
Vidal «gostaria de ter jogado no Real Madrid»

Arturo Vidal, que regressou em fevereiro ao Colo-Colo, onde se formou e fez a estreia como sénior, foi desafiado a escolher um clube onde gostaria de ter jogado e a resposta tem provocado muitas reações nas redes sociais. «Gostaria de ter jogado no Real Madrid», atirou o médio internacional chileno, de 36 anos, que vestiu as cores do... Barcelona na épocas 2018/2019 e 2019/2020, aos microfones da TNT Sports Chile.

Judoca do Benfica vai competir no Campeonato da Europa da próxima semana, o seu 18.º e provavelmente o último

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

JUDO

por MIGUEL CANDEIAS

«O momento chegou!»

Telma confirmou notícia avançada por A BOLA há duas semanas
Está em condições para ir ao Europeu e mantém ambição dos Jogos

«FORAM 5 meses de muita luta, muito trabalho, extrema dedicação, lágrimas, dor e suor, para poder voltar à competição, o melhor possível a tempo de concluir o meu objetivo. Desde o primeiro dia senti e sabia, sabíamos, do desafio que estava à nossa frente. Foi duro. Mas o momento chegou! Volto à competição dia 25 de Abril no Campeonato da Europa. Não poderia ser num dia mais bonito. De lá continuo a competir durante o próximo mês, em provas de qualificação para #paris2024, os meus 6.˚ Jogos Olímpicos e assim tentar fazer história!», publicou, ontem, Telma Monteiro nas redes sociais a confirmar que irá disputar o Europeu de Zagreb, entre 25 e 28 de abril.

Competição que marcará o regresso aos tatamis cerca de seis meses depois de, também no campeonato da Europa, em Montpellier, ter sofrido uma rotura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo frente à russa Daria Korbonmamadova.

Lesão que obrigou a olímpica do Benfica de 38 anos a intervenção cirúrgica e dura e exigente recuperação física enquanto estava obrigada a manter a capacidade de resistência e força física para, agora, sentir-se capaz de combater ao mais alto nível quando restam apenas quatro provas que qualificação olímpica, incluindo o Europeu e que terminará com o Mundial de Abu Dhabi (19 a 23 de maio).

Antes do Euro francês, a última ocasião em que Telma participara havia sido no Grand Slam de Baku, em setembro de 2023, onde foi 7.ª. No entanto o Europeu foi sempre uma prova especial no percurso de Telma, no top mundial há mais de 20(!) anos. É hexacampeã na prova máxima continental, onde contabiliza 15 pódios individuais (6+2+7) em 17 participações e que há a juntar mais uma prata por equipas.

«Todo o trabalho que podia ter sido feito, foi. Agora é dar tudo em cada prova, com inteligência e ter muita fé que vai dar tudo certo! Obrigada a todos os que me ajudaram a chegar até aqui! Por terem aceite este desafio comigo. Vamos contra a corrente da ciência porque a alta competição é assim, nem sempre nos permite seguir tempos e ciências exatas, a alta competição é muitas vezes não ver o piso em frente e ainda assim dar o próximo passo. Foi até agora uma jornada única, daqui seguimos para o que der e vier!», vai contando a seis vezes campeã europeia.

«'Anda que tu bates bem e se perdermos "que se fo$#'» «'Anda personalidade'. Em bom português é este o momento! Vamos! Obrigada de coração a todos os envolvidos e por todo o apoio!», concluiu a cinco vezes olímpica e bronze nos Jogos do Rio de Janeiro-2016 que, na passada semana, já participou num estágio internacional em Berlim juntamente com a equipa nacional feminina para Zagreb.

Recorde-se que, no início do mês, depois do Grand Slam de Antalya, Telma deixou de figurar, pela primeira vez, entre as judocas dos -57 kg virtualmente qualificadas, de forma direta, para os Jogos de Paris-2024. Ao ser 24.ª do *ranking* olímpico (29.ª no Mundial) passou a estar dependente do apuramento por quota continental, mas como, em princípio, cada país só pode ter um elemento nessa situação e Portugal possui João Fernando (-81 kg) com mais pontos, neste momento estaria fora de Paris-2024.

Reforce-se que Monteiro está na corrida aos sextos Jogos Olímpicos, algo inédito no judo mundial. Neste momento, Portugal conta com seis judocas virtualmente apurados para Paris-2024: Catarina Costa (-48 kg, 7.ª ranking olímpico), Bárbara Timo (-63 kg, 12.ª), Patrícia Sampaio (-78 kg, 15.ª), Rochele Nunes (+78 kg, 9.ª), João Fernando (-81 kg, 21.º) e Jorge Fonseca (-100 kg, 10.º). Todos selecionados para Zagreb juntamente com: Raquel Brito (-48 kg), Maria Siderot (-52 kg), Joana Crisóstomo (-70 kg), Taís Pina (-70 kg), Rodrigo Lopes (-60 kg), Miguel Gago (-66 kg), Otari Kvantidze (-73 kg), Thelmo Gomes (-73 kg) e Anri Egutidze (-81 kg).

CANOAGEM

Os quatro 'magníficos' em Paris

→ ***Fernando Pimenta, a dupla João Ribeiro e Messias Batista, e Teresa Portela vão aos Jogos***

MIGUEL NUNES

Após bronze e prata, Fernando Pimenta vai pagaiar em Paris-2024 pelo ouro olímpico

Fernando Pimenta, a dupla João Ribeiro e Messias Baptista, e Teresa Portela, são os canoístas portugueses selecionados para os Jogos Olímpicos (JO) de Paris-2024, em resultado das provas de *qualificação* (seletiva interna) disputadas ontem no Centro de Alto Rendimento de Canoagem, em Montemor-o-Velho. O Comité Olímpico de Portugal (COP) confirmou a ocupação das vagas pelos atletas que as conquistaram nos Mundiais de velocidade de 2023, em Duisburgo, na Alemanha,

Fernando Pimenta, de 34 anos, estará pela quarta vez nos Jogos Olímpicos, procurando assumida ambição de conquista da primeira medalha de ouro, depois da de prata em K2 1000 metros — em dupla com Emanuel Silva em Londres-2012 —, e a bronze em K1 1000 em Tóquio-2020, a que se acrescentam as quinta e sexta posições no Rio-2016, a última em K4.

Teresa Portela, de 36 anos, cumprirá a sua quinta participação nos Jogos e competirá em K1 500, repetindo Tóquio, onde obteve a sétima posição final, a sua melhor classificação individual. Portela tem um sexto posto em Londres-2012, mas em quarteto K4 500.

A dupla João Ribeiro e Messias Baptista, que, à semelhança de Fernando Pimenta, sagraram-se campeões do mundo em 2023, competirão em K2 500 em Paris. Para Ribeiro, será a terceira participação olímpica - tem como melhor resultado quarto lugar no Rio em K2 1000, com Emanuel Silva — e para Baptista, a segunda — depois de Tóquio, em que foi oitavo em K4 500.

Na seletiva interna que juntou os melhores atletas, a federação de canoagem estipulou ainda tempos de referência para selecionar candidatos a disputar as derradeiras vagas olímpicas em Szeged, na Hungria, entre 8 e 9 de maio. Atingiram o objetivo Maria Rei e Francisca Laia em K2 500, Beatriz Fernandes e Inês Penetra em C2 500, e Beatriz Fernandes em C1 200.

O número de canoístas portugueses nos JO de Paris é metade do que esteve em Tóquio e no Rio, oito, incluindo um que competiu na prova de slalom.

DOIS NOS PARALÍMPICOS

Norberto Mourão e Alex Santos vão ser os representantes portugueses na canoagem nos Jogos Paralímpicos Paris-2024. Os dois atletas, que já marcaram presença nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, foram escolhidos após as provas seletivas realizadas ontem pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP). Os dois canoístas são, para já, os primeiros nomes conhecidos na comitiva de atletas portugueses, uma vez que todas as vagas asseguradas são não nominais e serão atribuídas aos atletas mediante critérios de seleção definidos por cada uma das federações de modalidade, em articulação com o CPP.

Embiid gigante no quarto

76'ers derrotam Heat e reservam lugar na 1.ª ronda do 'play-off' ante os Knicks ⊙ Heat vão lutar por última vaga no Este contra os Bulls, derrotaram os Hawks, mas sem Jimmy Butler

por MIGUEL CANDEIAS

TAL como acontecera com os Lakers na véspera, que aproveitaram o primeiro jogo de play-in, que envolvia o 7.º e 8.º classificados de Oeste, para derrotar os Pelicans por 106-110 e garantirem de imediato a penúltima vaga para o play-off da conferência - terão pela frente aos campeões Nuggets, contra quem registam oito derrotas seguidas desde a época passada, em que foram eliminados na final de Oeste (4-0) -, foi agora a vez dos 76'ers fazerem o mesmo.

Dando a volta a uma 1.ª parte mais fraca contra os Heat, estiveram a perder por 37-51, o conjunto de Filadélfia ganhou por 105-104 e têm como próximo adversário na ronda inaugural do play-off os Knicks. Série que está a causar grande expectativa.

Quanto aos de Miami, lutarão pela última vaga frente aos Bulls, que derrotaram os Hawks por 131-116, mas não terão missão fácil depois de, já ontem, se ter ficado a saber que Jimmy Butler, a sua maior estrela, lesionou-se nos ligamentos cruzados do joelho direito e deverá ficar fora de ação várias semanas.

Se na época anterior os Heat causaram sensação ao sobreviverem ao play-in para chegarem aos Finals, onde foram batidos pelos Nuggets por 4-1, desta feita tal parece pouco provável de acontecer. E isto mesmo que passem Chicago, que têm em dúvida o base Alex Caruso devido a entorse no tornozelo esquerdo no embate face aos Hawks, entretanto já entraram de férias. Jogo em que Coby White (9 res, 6 ass), com 42 pontos, foi a estrela maior da noite. Na ainda recente existência do play-in, criado em 2019/20 devido ao campeonato ter sido afetado pela pandemia, os 42 pontos do base de Chicago apenas é superado pelos 50 pontos de Jayson Tatum (Celtics), em 2020/21.

Butler (19 pts, 4 res, 5 ass, 5 rbl) lesionou-se numa entrada para o cesto ao sofrer uma pancada de Kelly Oubre (11 pts, 8 res), na perna, enquanto ambos saltavam e o jogador da casa tentava um desarme. Jimmy ficou de imediato no chão agarrado ao joelho, mas acabou por levantar-se, efetuar os dois lances livres para cobrar a falta e actuar um total de 40 minutos. No visitantes só Tyler Hero (25 pts, 9 ass) esteve mais tempo, 1 minuto, em campo.

JESSE D. GARRABRANT/NBAE

Tyrese Maxey e Joel Embiid decisivios e felizes com o apuramento para o 'play-off'

Enquanto isso, nos Sixers Tyrese Maxey (19 pts, 3 res, 6 ass) e Nicolas Batum (20 pts, 5 res), este com 6/10 em lançamentos de três pontos, foram encurtando a diferença para, a partir do último quarto, passar a verificar-se uma constante alternância de liderança até o MVP de 2023 Joel Embiid (15 res, 5 ass) converter 14 dos seus 23 pontos, incluindo os seus dois únicos triplos em quatro tentativas.

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Okla. City Thunder-Pelicans/Kings	domingo
Los Angeles Clippers-Dallas Mavericks	domingo
Minnesota Timberwolves-Phoenix Suns	amanhã
Denver Nuggets-Los Angeles Lakers	amanhã
➔ 'play-in'	
New Orleans Pelicans-LA Lakers	106-110
Sacramento Kings-Golden State Warriors	118-94
New Orleans Pelicans-Sacramento Kings	hoje

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-off' ➔ primeira ronda	
Boston Celtics-Heat/Bulls	domingo
Cleveland Cavaliers-Orlando Magic	amanhã
Milwaukee Bucks-Indiana Pacers	domingo
New York Knicks-Philadelphia 76'ers	amanhã
➔ 'play-in'	
Chicago Bulls-Atlanta Hawks	131-116
Philadelphia 76'ers-Miami Heat	105-104
Miami Heat-Chicago Bulls	hoje

Dez clubes com lotação esgotada

➔ ***Liga registou a maior audiência total e média de sempre aos jogos da fase regular***

Com o Jogo 7 dos *Finals*, caso seja necessário, marcado para 23 de junho, faltam mais de dois meses para se conhecer o 78.º campeão, no entanto, a Liga ficou mais do que satisfeita com os registos de afluência aos pavilhões na *regular season* face aos novos máximos de: assistência de público total, público médio, percentagem de capacidade e lotações esgotadas, Recordes que se verificam pela segunda época seguida.

Segundo os dados fornecidos sobre 2023/24, o total de espectadores foram 22.536.341, o que superou os 22.234.502 da temporada anterior, então a melhor de sempre.

Os outros recordes incluem: 872 jogos com lotações esgotados -tinham sido 791 (63%) em 2022/23. Ou seja, em 71 por cento das 1230 partidas da fase inicial, mais a final do In-Season Tournament, não ficaram bilhetes por vender, o que dá a média 18.322 espectadores, face aos 18.077 do ano passado.

Além disso, os pavilhões da NBA, onde o United Center dos Bulls é o de maior capacidade (20.917 espectadores) e o Smoothie King Center dos Pelicans o de menor (16.867), tiveram a ocupação histórica de 98 por cento da sua capacidade.

Isso numa análise global porque dez dos 30 clubes esgotaram todos os 41 jogos em casa na *regular season*: Boston Celtics, Miami Heat, Philadelphia 76'ers, Cleveland Cavaliers, Dallas Mavericks, Denver Nuggets, Golden State Warriors, Minnesota Timberwolves, Phoenix Suns e Sacramento Kings.

Não será coincidência que todos estes dez ficaram apurados para a segunda fase do campeonato, fosse logo para o *play-off* ou tendo de ir ao *play-in* e já haviam ficado qualificados para o In-Season Tournament. Facto que demonstram que, mesmo na NBA, ter bons resultados ajuda. Seis das formações que esgotaram sempre os jogos em casa, são da Conferência Oeste.

A com base nas compras antecipadas de bilhetes *online*, a Liga registou ainda ter recebido adeptos oriundos de mais de 150 países e territórios.

Em conjunto com o início do primeiro In-Season Tournament, cuja final decorreu em Las Vegas com os Lakers a derrotarem os Pacers, a NBA registrou a maior média de público de todos os tempos em novembro: 18.208 espectadores.

Informação extra conseguida por A BOLA junto da NBA: excluindo as duas épocas que foram parcialmente afetadas pela pandemia (2019/20 e 2020/21), tanto os Mavericks como os Heat estão há 12(!) temporadas com o Kaseya Center e American Airlines Center, respectivamente, sempre esgotados.

E desde 2021/22 Celtics, Warriors (no novo Chase Center), 76'ers e Jazz também têm conseguido vender todos os ingressos. E agora que se vai iniciar o *play-off*... as coisas não deverão ser muito diferentes.

ANDEBOL

Euro: Portugal já sabe adversários

➔ ***Seleção nacional feminina defronta França, Espanha e Polónia no Grupo C do torneio***

FPA

Seleção joga Europeu 16 anos depois

A seleção portuguesa feminina conheceu as adversárias no Campeonato Europeu de 2024, prova em que vai participar pela segunda vez na história. O sorteio colocou Portugal no grupo C juntamente com França, Espanha e Polónia, na competição que vai decorrer entre 28 de novembro e 15 de dezembro na Áustria, Hungria e Suiça.
Os jogos deste agrupamento vão realizar-se em Basileia. Portugal inicia a campanha contra a Espanha, a 28 de novembro, dois dias depois frente a Polónia e termina a fase de grupos com a França, campeã em 2018 e *vice* em 2020.

CICLISMO

Harper bate com a cabeça num poste

➔ ***Australiano cai com aparato na 4.ª etapa da Volta aos Alpes e sofre 'apenas' concussão ligeira***

D..R.

Após despiste, Harper colidiu com um poste

O australiano Chris Harper bateu com a cabeça na base de um poste de iluminação durante a quarta etapa da Volta aos Alpes, entre Leifers/Laives e Borgo Valsugana, em Itália. O corredor da Jayco AlUla perdeu o controlo da bicicleta numa descida. Após ter sido assistido no local pela equipa médica da prova, Harper foi transportado ao hospital, onde foi submetido a exames. «Exames e radiografias não revelaram fraturas. Chris sofreu ferimentos superficiais e concussão ligeira. Agora irá descansar e recuperar, e seguirá o protocolo de concussão da equipa», informou a Jayco.

Um regresso com muitas perguntas

Cinco anos depois, a China volta a organizar um Grande Prémio ⊙ Primeiro fim de semana da com corrida sprint ⊙ Carros da nova geração vão rodar pela primeira vez no circuito internacional de Xangai, que foi repavimentado

por
JOÃO PEDRO SANTOS

CINCO anos depois da última corrida, a Fórmula 1 regressou esta madrugada a Xangai, na China, cidade que acolhe o 5.º Grande Prémio da temporada. Apesar de o Mundial ter continuado a realizar-se durante a pandemia, as medidas mais restritas do país asiático impediram que o seu GP fosse disputado nos anos anteriores.

Se as primeiras quatro corridas servirem de amostra, a Red Bull é favorita, destacando-se da Ferrari, McLaren Mercedes e Aston Martin, mas há motivos que levam a acreditar que o fim de semana que se avizinha é imprevisível. «Parece que pintaram a pista ou algo parecido», disse Daniel Ricciardo em conferência de imprensa.

«Fizeram alguma coisa, certamente. Não sei como isso vai alterar o circuito, se vai continuar igual ou muito *escorregadio*. Talvez altere a forma como os pneus se comportam», aludiu o australiano da Racing Bull. Esta vai ser a primeira vez que os carros atuais, cujos regulamentos entraram em vigor em 2022, vão rodar no Circuito Internacional de Xangai, mas há mas dois fatores que prometem baralhar as contas dos construtores, começando pelo facto de este ser o primeiro GP da época com corridas

IMAGO/PANORAMIC

Equipas vão ter apenas uma sessão de treinos livres para ajustar configuração do carro, numa pista em que não correm há cinco anos

sprint e isso significa menos tempo para as equipas encontrarem configuração ideal para os carros.

Mais, devido à falta de utilização, a pista teve de ser repavimentada, o que pode tornar o anterior conhecimento sobre o circuito obsoleto. «O primeiro dia de testes vai ser muito importante para entrar rapidamente num bom ritmo», rematou Max Verstappen. «Penso que mesmo assim o novo formato *sprint* é melhor [*do que o anterior*], pois dá-nos mais oportunidades para trabalhar no carro. Parece tudo um pouco mais lógico, diria eu, e era disso que precisávamos», referiu o tricampeão mundial, aludindo ao facto de as equipas poderem mexer na configuração do monolugar após a corrida sprint, antes da qualificação principal.

A Pirelli, empresa que produz e fornece os pneus para os monolugares de Formula 1, também admitiu alguma incerteza quanto à pista. O engenheiro chefe, Simone Berra, admitiu que se trata de «um novo circuito». «Não temos muitos dados. Vai ser um grande desafio para nós e para as equipas». Mesmo assim, uma escolha quanto aos pneus tem de ser feita e, segundo os testes da Pirelli, é esperado um nível elevado de desgaste de pneus, aderência ao alcatrão relativamente baixa e uma evolução de pista muito elevada. Desta forma, a companhia optou por uma seleção intermédia, em que o composto duro é o C2, o médio o C3 e o macio é o C4.

Red Bull abordou Sainz

Helmut Marko admitiu ontem que a Red Bull abordou Carlos Sainz sobre a possibilidade de contratar o espanhol , que substituiria Sergio Pérez como colega de equipa de Max Verstappen. No entanto, o veterano conselheiro revelou que a Audi, que vai entrar na Fórmula 1 em 2026, ofereceu um contrato ao ainda piloto da Ferrari que a Red Bull não consegue igualar.

«Falámos com ele [*Carlos Sainz*], sim. Está a ter a sua melhor época na F1, mas tem uma oferta muito lucrativa da Audi que não podemos igualar ou superar. Conhecemo-lo dos tempos da Toro Rosso [*equipa satélite da Red Bull*], mesmo na altura em que conduziu com Max [*em 2015 e início de 2016*], mas foi muito mau para ele quando apoiámos o Verstappen na Red Bull e não a ele», concluiu o austríaco ao jornal do mesmo país, Kleine Zeitung.

PROGRAMA DO GP DA CHINA

→ **amanhã**	
Corrida sprint	4 h
Qualificação	8 h
→ **domingo**	
Corrida	8 h

TÉNIS

Borges eliminado em Bucareste

IMAGO / NURPHOTO

Nuno Borges regressa hoje aos 'courts' nos quartos de final de pares em Bucareste

→ ***Português cedeu em três parciais contra Corentin Moutet. Francisca Jorge avança em Oeiras***

Nuno Borges (55.º *ranking* mundial)foi ontem eliminado nos oitavos de final do ATP 250 de Bucareste, depois de perder contra o francês Corentin Moutet (92.º), por 1-2 (1-2; 2/6, 7/6 [7-3] e 2/6).

O maiato apresentou-se uns *furos abaixo* do gaulês no primeiro *set*, tendo sofrido duas quebras de serviço consecutivas para ficar em desvantagem (1/3), cuja desvantagem aumentou depois do maiato ter pedido assistência médica no final do primeiro parcial.

O balanço do encontro mudou na segunda partida, com Borges a conseguir 2/0 inicial. Ainda assim, o duelo voltou a ficar empatado a 4/4, sendo interrompido pela chuva logo a seguir (5/4). O recomeço favoreceu o português, que empurrou a discussão do embate para a *negra*, após sólida vitória no *tie-break*.

Mas o talentoso francês elevou o nível no set decisivo, bem patente quando registou o *break* madrugador (2/0) para se adiantar no marcador. Ainda mais evidente ficou a superioridade de Moutet, quando chegou 5/1 e fechou o encontro a 6/2, depois de quebrar o serviço do português pela oitava vez. Refira-se que Nuno Borges regressa hoje aos *courts*, ao lado de Reese Stalder, para defrontar nos quartos de final do torneio de pares, a dupla francesa formada por Sadio Doumbia e Fabien Reboul.

No WTA 125 Oeiras Ladies Open, depois de Matilde Jorge ter assinado um dos mais impressionantes triunfos de tenistas portuguesas nos tempos recentes - ao bater a n.º 88 do mundo -, a irmã, Francisca Jorge impôs-se à 101.ª classificada da hierarquia feminina, Renata Zarazua, por 2-0 (6/3 e 7/5), depois de recuperar de uma desvantagem de 2/5 no 2.º *set*.

A BOLA
APRESENTA
LINHA DE 3
TUDO SOBRE AS MELHORES LIGAS DE FUTEBOL
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
19:00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO
CANAL 13
vodafone
CANAL 31
nowo
CANAL 60

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS*

Lá, onde a coruja dorme

Quantos golos falhou Schmidt em Marselha?

Eliminação na Liga Europa não altera o essencial e há várias questões por responder antes de se partir para a maior e mais difícil decisão de Rui Costa: o alemão fica ou não?

SCHMIDT, já se escreveu, é a maior decisão de Rui Costa. Acrescento: é a mais difícil, por tudo que implica, desde logo a pressão dos adeptos. O presidente é um deles, a sua *política* tem sido virada mais para fora do que para dentro e não lhe passa pela cabeça ter a multidão contra si, bem pelo contrário. O técnico esteve demasiadas vezes sozinho, ainda mais quando lhe atiraram objetos das bancadas, deu a entender que podia sair e as suas palavras ecoaram, sem reação, pelos paredes nuas da Luz. Não basta assinar um novo contrato, é preciso acreditar no projeto e haver exposição que ajude à estabilidade e ao sucesso, por muito que possa beliscar a imagem pública. Nem sempre Rui Costa esteve lá quando devia estar.

Apesar de ser a mais difícil, o mais importante é que seja a mais acertada. Haverá antes várias perguntas a responder. Um campeonato e uma supertaça em duas épocas chegam para garantir a continuidade? A ideia de jogo ofensivo, pressionante e moderno é circunstancial ou se pretende que se torne ADN? Há algum nome emergente para a rendição de Schmidt e que possa garantir melhorias? Se existir, serão necessários mais do que simples ajustes no plantel para a implementação de um novo modelo? E ainda: está totalmente fora de questão que a resposta a Schmidt seja o próprio Schmidt?

NA época passada, os encarnados contrataram Enzo, que não só se tornou a chave-mestra para todas as outras fechaduras como, potenciado pelo Mundial, uma das maiores transferências do clube. E ainda Aursnes, Bah, Musa, Neres, João Victor, Brooks, Ristic e Draxler. O norueguês assumiu dimensão maior que o esperado, o dinamarquês acrescentou verticalidade e capacidade de pressionar, o sérvio passou a integrar um último fôlego que garantia golos e o brasileiro deu o condimento criativo e de irreverência. Os centrais foram respetivamente erro de *casting* e contratação de emergência, e o sérvio, um acordo antigo, tinha Grimaldo à frente. Já o ex-PSG nunca seria de deitar fora se estivesse bem fisicamente. A maior parte das contratações enquadrava-se no modelo vertical, de pressão asfixiante de Schmidt.

Ao mesmo tempo, este nunca perdeu a noção da importância do Seixal. Se António Silva hoje parece grande central foi o alemão que o lançou. João Neves é cobiçado por meio mundo e tal deve-se ao trabalho da equipa técnica. Florentino vinha de dois empréstimos falhados.

Guedes, Schjelderup e Tengstedt chegaram no inverno. O português teve a infelicidade das lesões, o norueguês veio *verde* e o dinamarquês ficou para ser hoje o 9 menos mau do ponto de vista do equilíbrio. Enzo resolveu-se primeiro com Chiquinho, numa adaptação inesperada.

O clube vendeu o suficiente, mas não deixam de ser 200 milhões gastos em duas épocas. Ramos e Grimaldo, entre outros, saíram. O português somava golos à pressão, o espanhol era criativo importante. Esta época, Di María foi contratação-estrela, com rótulo de intocável, como o próprio garantiu à primeira substituição. Não é só campeão do mundo. Jogou com Rui Costa, de quem é amigo. No entanto, com Neres no grupo e depois de época assente no equilíbrio, o argentino ia no sentido contrário ao modelo. Mesmo que seja paradoxal e faça sentido em campo.

Kokçu, Cabral, Jurásek, Trubin, Guedes e Bernat foram os primeiros. Marcos Leonardo, Rollheiser, Prestianni e Carreras aterraram depois. O turco não pressiona como Enzo e à frente abrem-se buracos por todos os lados. Também Arthur não é Ramos, sobretudo sem bola. Com esta, precisa de ser alimentado. Entretanto, o checo, de perfil completamente diferente de Grimaldo, não demorou muito a ser *flop*. É lateral de linha sem capacidade de drible e a equipa estava demasiado viciada no espanhol para poder entendê-lo e também se adaptar. Já o ucraniano é ainda promessa demasiado intermitente. Acrescenta coisas a Vlachodimos, porém falta-lhe a consistência do grego no *bê-á-bá*. O internacional português não pareceu a 100 por cento e o lateral espanhol acumulou lesões, apesar de, em teoria, ser solução. Em janeiro, o ex-Santos pareceu ser aposta imediata, contudo também se sentiu que precisa de tempo, tal como o jovem argentino. O ex-Estudiantes tem Di María e Neres à frente. Já o segundo lateral-esquerdo espanhol mostrou em campo que Aursnes não podia largar a farda de bombeiro.

CHEGOU talento, mas não só o reforço foi mais aleatório e menos cirúrgico em relação ao modelo como fracassou. Ramos continua por substituir. Tal como Grimaldo. O que falhou? Quem? São precisas respostas.

Pelo meio, Schmidt é acusado de não ter plano B. Amorim *inventou* Inácio a médio e desistiu. Coates na frente é *modo chuveirinho*, não é um plano. Conceição teve vários: o losango, os três centrais e até o 4x1x4x1, que tem sido tão inconsistente que várias vezes volta ao 4x4x2. Não será mais importante um bom plano A?

Atiram-lhe que não faz substituições. Guardiola, numa segunda mão dos quartos de final da Liga dos Campeões, fez a primeira aos 72' e a segunda aos 91'. Não estou a comparar sabedoria, é um exemplo. Ambos responsabilizam os jogadores pela ideia, que no espanhol varia e no alemão é quase sempre a mesma. Também já trocou jogadores ao intervalo, mas a caricatura é há muito indelével.

Não me parece ainda que alguma vez, mesmo com o *caso Kokçu*, lhe tenha escapado das mãos o grupo de trabalho. Pelo menos, não há sinais exteriores.

O alemão pareceu perdido, sim, a certa altura. E só terá acertado o onze perto do fim. Também terá dificuldades em ler o jogo, antes e depois, porque estrategicamente nunca se preocupa com o rival. Aqui, não se espera que mude. Mas a história está cheia de homens de sucesso que não pontuam no máximo em todas as áreas.

NO entanto, no final, a resposta à pergunta 'deve Rui Costa manter Schmidt' sairá sempre de outra, importante: será que, num enquadramento mais favorável, com a estrutura do futebol, o treinador e o *scouting* a trabalharem em conjunto para um mercado mais assertivo, e proximidade maior entre todos, o alemão pode ter mais sucesso? Marselha? Quantos golos falhou ele?

*Editor-executivo

IMAGO

Eliminação no Vélodrome deverá fazer aumentar ainda mais a pressão sobre Rui Costa no que diz respeito à continuidade de Roger Schmidt

Sexta-feira
19 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

LIGA

A BOLA

TROFÉU EM A BOLA. A taça que consagra o vencedor da Liga Portugal Betclic esteve, esta quarta-feira, na redação de A BOLA, em Lisboa. A troféu, referente à temporada 2023/2024, será entregue ao próximo campeão nacional. A cinco jornadas do final do campeonato, o Sporting é líder, com 77 pontos, mais sete do que o segundo classificado, o Benfica, atual campeão nacional. Os leões estão, pois, a três vitórias do tão desejado e ambicionado (na perspetiva leonina, claro) 'caneco'. Até final, o clube de Alvalade defronta V. Guimarães (casa), FC Porto (fora), Portimonense (casa), Estoril (fora) e Chaves (casa)

Carvalhal é hipótese para o S. Paulo

Português na corrida para o lugar ontem deixado vago por Thiago Carpini ⊙ Aposta dos paulistas passa por um treinador estrangeiro

BRASIL

por AFONSO SANTOS

O São Paulo oficializou ontem o despedimento de Thiago Carpini do comando técnico da equipa. O treinador de 39 anos estava no clube desde o início do ano e após um Campeonato Paulista despontante (foi eliminado nos quartos de final pelo Grêmio Novorizontino) não resistiu às duas derrotas nas primeiras duas jornadas do Brasileirão, diante de Fortaleza e Flamengo.

«A diretoria, a partir deste momento, passa a trabalhar na busca do novo técnico», assim termina o comunicado do clube e, segundo a imprensa brasileira, Carlos Carvalhal é um dos nomes apontados à sucessão de Thiago Carpini.

CARLA CARRIÇO

Carlos Carvalhal, 58 anos

O Globoesporte afirma que a direção do clube deseja contratar um treinador estrangeiro. Já a Gazeta Esportiva avança mesmo com três das hipóteses mais fortes, sendo uma delas a de Carlos Carvalhal. A última experiência do português foi no Olympiakos e durou apenas 11 jogos. Segundo a mesma fonte, o clube são-paulino valoriza a experiência de Carvalhal em vários países, como Portugal, Inglaterra, Grécia e Espanha. Esta seria a primeira experiência do técnico em solo brasileiro.

Carvalhal poderia assim juntar-se ao contingente de treinadores portugueses no Brasileirão, composto por Abel Ferreira (Palmeiras), Pedro Caixinha (Bragantino), António Oliveira (Corinthians) e Artur Jorge (Botafogo). O jornal acrescenta ainda que o São Paulo também estuda as hipóteses de contratar dois espanhóis. O primeiro é Rafa Benítez, técnico de 64 anos e com uma larga experiência europeia (venceu a Liga dos Campeões com o Liverpool em 2005). O segundo é Domènec Torrent, ele que foi adjunto de Pep Guardiola no Barcelona, no Bayern e no Manchester City. Também já orientou o Flamengo em 2020 (saiu a meio da época) e o Galatasaray.

Verstappen é ou não do Vasco?

→ ***Piloto de Fórmula 1 da Red Bull namora com a filha de Nelson Piquet, confesso adepto vascaíno***

A associação entre Max Verstappen e o Vasco da Gama nasceu no passado mês de novembro, quando o piloto da Red Bull confessou que torcia pelo clube. Este, em resposta, ofereceu-lhe uma camisola. Ontem, em entrevista ao Globoesporte, o neerlandês explicou de onde surgiu este *fanatismo* pelos vascaínos... que nasceu por causa da namorada do piloto, Kelly Piquet, filha de Nelson Piquet, também ele tricampeão mundial de F1 e adepto do clube carioca.

«Recebi mesmo a camisola do Vasco! A família Piquet é muito grande e há muitas pessoas que amam futebol. Nós estávamos a conversar e havia pessoas que torciam por um clube e outras que torciam por outro. Basicamente, numa noite inventámos que eu tinha que torcer pelo Vasco. Pensei: 'Ok. Por mim está tudo bem'. E agora vou torcer para eles, adoro ver futebol. Falei disso e a coisa saiu de controlo. As pessoas agora pensam que eu sou um enorme fã do Vasco, mas não há problema», esclareceu.

E, mesmo não sendo o maior adepto do Vasco, Verstappen conhece pelo menos um dos seus jogadores, Dimitri Payet: «Sim, ele veio do Marselha, é um jogador incrível, faz a diferença.»

SPORTING

Porro escondeu lesão para jogar

→ ***Espanhol quis atuar no jogo do título (em 2020/2021 frente ao Boavista), mas só 'aguentou' 17'***

Pedro Porro revelou, em entrevista ao Expresso, que, em 2021, escondeu que estava lesionado para poder defrontar o Boavista, jogo que acabou por dar o título de campeão nacional ao Sporting graças a golo de Paulinho aos 36'. «No jogo com o Boavista estava lesionado. Nunca contei isto, mas três dias antes tinha-me lesionado, nos músculos isquiotibiais, mas não disse a ninguém porque sabia da importância do jogo e queria jogar, ou sim, ou sim! Durei 30 minutos [*foi substituído aos 17 minutos, por João Pereira*], senti uma dor mais forte, mas sabia que tinha de dar tudo porque o título não podia escapar.» Confesso fã dos verdes e brancos, o defesa do Tottenham acredita em novo título nacional: «Faltam três vitórias. Que sejamos felizes no final!»

FC PORTO

Beni Souza para a equipa B

→ ***Médio francês do Amora está perto de ingressar nos dragões; Benfica terá estado interessado***

Beni Souza, 20 anos, médio ofensivo do Amora está perto de ingressar no FC Porto, começando o seu percurso no Dragão pela equipa B de forma a potenciar o seu crescimento. Beni Souza, formado no Le Havre, contabiliza esta temporada nove jogos pelo Amora na Liga 3 e dois golos e destacou-se na fase de manutenção desta prova, o que aguçou o apetite dos grandes no seu concurso. O Benfica, segundo A BOLA apurou, terá estado interessado nos serviços do jogador e entrou em contacto com os responsáveis da SAD do Amora, liderada pelo empresário espanhol Jose Maria Gallego. O negócio terá estado para se concretizar mas as duas partes não chegaram a um entendimento final sobre o valor do passe do jogador e outras cláusulas do acordo de transferência